GALLOTTI ADVERTE A NAÇÃO CONTRA JANIO QUADROS

BIBLIOTECA PÚBLICA CATARINENSE FLORIANÓPOLIS

RIO, 6 (V. A.) — O sr. Francisco Gallotti afirmou no Senado a necessidade de se dar atenção às diversas e gravíssimas acusações feitas pelo deputado udenista Euripedes Cardoso de Meneses à gestão do sr. Jânio Quadros no govêrno de São Paulo. Acha o representante do PSD catarinense que o assunto deve ser cuidadosamente meditado pelos dirigentes partidários, desde que o ex-governador paulista se apresenta como candidato ao Catete.

O discurso do sr. Francisco Gallotti provocou demorados debates, com acusações e exaltações ao sr. Jânio Quadros, surgindo pronunciamentos sôbre a candidatura Teixeira Lott. O líder udenista, sr. João Vilasboas, foi à tribuna para comentar o assunto, dizendo não querer criticar a atitude assumida pelo deputado Cardoso de Meneses, mas "antes expressar meu profundo respeito pelo ponto-de-vista por êle sustentado".

O sr. Francisco Gallotti (PSD Santa Catarina) começou por ler entrevista agora concedida pelo sr. Euripedes Cardoso de Menezes representante da UDN carioca na Câmara dos Deputados, na qual são feitas inúmeras e gravíssimas acusações ao sr. Jânio Quadros, desde quando ocupou a prefeitura de São Paulo até seu último dia no govêrno do Estado. Nessa entrevista o deputado udenista declara oferecer farta documentação de suas afirmativas ao exame do seu partido.

Insistiu o sr. Gallotti na afirmativa de que as denúncias formuladas pelo parlamentar udenista, de todo merecedor de crédito, devem ser devidamente examinadas pelos órgãos partidários, por se tratar de matéria de extrema gravidade, desde que o acusado se oferece como candidato à Presidência da República.

Os srs. Mendes de Sá (PL) e Fernandes Távora (UDN) defenderam o sr. Jânio Quadros, limitando-se por negar a autenticidade da denúncia, cuja documentação não conhecem, e afirmar que o ex-governador paulista é nome de grande popularidade.

O sr. Fernandes Távora declarou não acreditar nas acusações feitas ao sr. Jânio Quadros, isso porque não tivesse êle feito realmente o bom govêrno que diz ter feito em São Paulo, seus adversários não o poupariam e denunciariam a sua administração. A afirmativa soou exdruxula, pois inúmeras são as acusações feitas ao sr. Quadros, por um correligionário do próprio sr. Távora, baseada em documentação recolhida durante meses.

O líder udenista sr. João Vilasboas, seguiu na tribuna ao sr. Gallotti, fazendo uma espécie de defesa do sr. Jânio Quadros. Não negou a procedência das denúncias feitas pelo seu correligionário, limitando-se a exaltar a popularidade do ex-governador paulista, afirmando estar o panorama sucessório já definido entre as candidaturas Jânio e Lott.

Ao terminar sua oração, o sr. Vilasboas observou não ter intenção alguma de criticar o pronunciamento feito pelo deputado Euripedes Cardoso de Menezes, queria, antes, expressar seu "profundo respeito" pela posição por ele assumida, que deve ser examinada nos quadros partidários da UDN.

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13616

O Estado

DIRETOR RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 12 Páginas — Cr$ 3,00 — FLORIANÓPOLIS, 7 DE JUNHO DE 1959

PARA O RIO

CONVAIR

DIÁRIO

TAC

CRUZEIRO do SUL

agência:

R. Felipe Schmidt, 24

Fones - 21-11 e 37-00

CELSO RAMOS CONVIDADO

A Câmara de comércio exterior da Polônia convida para visita àquele país

Do sr. Piotr Glowacki, Consul Geral da Polônia, com sede em Curitiba, recebeu o sr. Celso Ramos ilustre Presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina, convite para visitar a Polonia.

A comunicação que o diplomata polonês comunicou ao nosso eminente conterraneo foi formulada pelo sr. A. K. Adamowicz, Presidente da Câmara Polonesa de Comércio Exterior.

Ao que apuramos, o sr. Celso Ramos acolheu a gentileza, devendo atender ao convite dentro em breves dias, após participar, em Genebra, da Conferência Internacional do Trabalho, como membro da Delegação Brasileira, presidida pelo dr. João Goulart.

Estrada Anitapolis - Braço do Norte: Espêlho de uma administração

Instado pelos moradores de Braço do Norte, Anitápolis e Santa Rosa, centros produtores de enormes recursos, o Govêrno do Estado fêz com que Engenheiro de Tubarão, a serviço do Estado, deitasse aquelas zonas, a fim de elaborar estudos para a melhoria das estradas que servem aquelas localidades e adjacências.

Procedidos os estudos, tudo foi abandonado.

Os novos métodos cientificos alí introduzidos fizeram com que a produção aumentasse quase ao dôbro, para desespêro de seus produtores, uma vêz que estão na iminência de perderem o fruto de seu trabalho por falta absoluta de vias de transportes.

Na Redação dêste Jornal diversos e acreditados senhores estiveram, cientificando-nos do que se passa por lá, inclusive com fotos, como se nota no clichê acima, que vale como um libelo, mais expressivo da administração atual.

Notícias de JOINVILLE

(Do Correspondente)

RADIO CULTURA

Já está funcionando em caráter experimental, com visível agrado, a mais nova estação radiofusora da Manchester, denominada Radio Cultura. Esperamos que a mesma venha formar ao lado das duas outras (Difusora e Colon) para contribuir, também, ao progresso da Terra dos Príncipes. De municípios vizinhos, onde o som da mais nova tem sido bem recebido, chegam diariamente mensagens de aplausos e entusiasmo, aos quais juntamos os nossos.

FE' CONSTROE

A Festa Popular, idealizada por D. Gregório, para angariar fundos necessários à construção da (Já iniciada) Catedral Nova, cujo custo está calculado em 60 milhões de cruzeiros, foi um êxito em todos os sentidos. O Povo compareceu em massa, sem deixar que as suas crenças influissem, permitindo uma arrecadação surpreendente: Cr$ 876.743,70, em apenas dois dias.

Os Parabéns D. Gregorio por seu idealismo e o povo joinvilleuse por sua fé.

Amaral Peixoto congratula-se com candidatura Celso Ramos

O sr. Amaral Peixoto, Presidente do P.S.D. nacional enviou ao sr. Celso Ramos, Pres. do P.S.D. de Santa Catarina o seguinte telegrama:

Dr. Celso Ramos
Partido Social Democrático
Florianópolis.

Recebi com grande satisfação notícia escôlha distinto prezado amigo para candidato ao Govêrno de Santa Catarina. Com minhas sinceras felicitações confio vitória eleitoral nosso Partido para que sua reconhecida capacidade administrativa seja posta a serviço altos interêsses povo catarinense. Cds. sds. Ernani Amaral Peixoto.

Congratulações do sr. Eurico Sales

Ao sr. Celso Ramos o dr. Eurico Sales, ex-Ministro da Justiça e Secretário Geral do Diretorio Nacional do P.S.D., dirigiu o seguinte telegrama:

DR. CELSO RAMOS
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO
FPOLIS

COM MINHAS ENTUSIASTICAS FELICITAÇÕES ESCOLHA EMINENTE AMIGO COMO CANDIDATO NOSSO PARTIDO AO GOVERNO DO ESTADO, CONFIO NA SUA VITÓRIA ELEITORAL PARA MAIOR ESPLENDOR STA. CATARINA E SEU NOBRE POVO.
CDS EURICO SALES.

Baile de Gala no 5.o D. N.

No próximo dia 11 do corrente mês, quando a Marinha comemora a passagem de sua data magna Batalha do Riachuelo), o Comandante do 5.o Distrito Naval, Contra-Almirante Augusto Hamann Rademaker oferecerá ao mundo social de Florianópolis um baile de gala.

O baile para o qual se exige traje de smoking, será realizado às 22 horas, na séde do Comando.

SR. ALDO BECK

O sr. Aldo Beck, ilustre homem público, desde que foi eleito Prefeito do Município de Santo Amaro da Imperatriz, a êle se tem dedicado com o brilho de sua inteligência e a capacidade de trabalho que sempre nortearam sua vida, imprimindo-lhe uma série de melhoramentos que o faz um dos mais progressistas municípios catarinenses.

Na data de ontem, que assinalou a do seu aniversário natalício, o Sr. foi muito cumprimentado, recebendo dos seus munícipes verdadeiras provas de apreço e regozijo.

Na oportunidade de tão auspiciosa data foram-lhe levar seu abraço de felicitações o sr. Celso Ramos, dr. Heriberto Hulse, Deputado Federal Ramos da Silva, sr. Prefeito Dib Cherem, além de várias outras autoridades e pessoas gradas de nossa terra.

O ESTADO, associando-se às homenagens de que foi alvo, formula-lhe, e a sua exma. família, votos de crescentes felicidades.

Bilhete ao comando

Sr. Cel. Comandante Geral da Polícia Militar.

A título de continência: — Bom dia!

Quando da sua nomeação para substituir o *generalissimo*, demos-lhe todos um apreciável crédito de confiança, necessário à despolitização da nossa gloriosa Polícia Militar.

Não vamos agora cortá-lo ou restringí-lo. Queremos apenas usá-lo para um pedido de informação.

No último pagamento aí do pessoal, foram usados envelopes em cujo verso está um *quebra-cabeça* que ou é uma imprudência ou uma infração eleitoral. Trata-se de um jogo de palavras que já foi ou está sendo usado para propaganda eleitoral. Não queremos indagar de quem, por quem ou para quem.

O atual Comandante encontrará, sem muita diligência, nos códigos e regulamentos os textos que não permitem êsse ingênuo e atrevido *passa-moleque*.

Não faz muito a *Imprensa Oficial* teimou em meter propaganda política do sr. Irineu Bornhausen nas páginas noticiosas do *Diário Oficial*. Aos nossos avisos fez ouvido de mercador; dos nossos protestos zombou. Fomos direitinho à Justiça. Agora ela está com as oiças bem desentupidas e não tem mais zombarias! Sabe que a infração não compensa.

O caso dos envelopes também não dá lucro: como propaganda é solerte e fraco; como infração é estúpido e forte.

Se foi um descuido — vale corrigí-lo; se foi um propósito — mister revogá-lo.

Na esperança de que não precise subir a outras instâncias, com atenção e apreço

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

Doutel e a Convenção do PTB

RENATO BARBOSA

Encontrei em meu regresso, há quatro dias, o mundo petebista de Santa Catarina tomado de justa euforia. Não era fácil ao concilio partidário a subestituição cil ao concilio partidário a substituição Executiva estadual. Parece que, em épocas delicadas e dificeis, êle soube conduzir a não partidária a contento. Com a eleição do deputado Doutel de Andrade, o problema em apreço foi empolgado por um sentido de direção nacional. Partido em plena evolução, formando, hoje, categorias culturais e fundando elites proprias, o comportamento da agremiação referida vem sendo pautado pelo fortalecimento nacional. Não se concebe, no quadro da nossa realidade, por exemplo, um PTB fortalecido no Rio Grande do Sul e enfraquecido em Santa Catarina. Expressivo aqui e inexpressivo em Sergipe, ou alhures. O partido é nacional. E, como partido nacional, êle se constitue unidade. As diferenciações localistas e as diversificações regionais não pódem, e não afetarão, a estrutura geral. Não se admite trave mal colocada para comprometer o arcabouço e a estrutura geral do edifício.

O Chefe Nacional do PTB, com sua indiscutível vocação de liderança, é o herdeiro necessário dos postulados políticos do Presidente Vargas. Destinatário histórico da carta-testamento, — interjeição trágica e cortante advertência cívica, á beira do túmulo —, de nossa verdadeira emancipação econômica. Com Doutel na torre de comando, os trabalhistas que completam a Executiva catarinense se reafirmam como homens do 24 de agôsto. Fiéis a Vargas, Jango, Doutel, Tancredo Neves e Brizzola se identificaram aos mesmos destinos.

A luta presidencial e as sucessões estaduais, em 1960 não poderão se apresentar ao país como competições superficiais em tôrno de homens. Surge, perfeitamente definida, a reivindicação econômica, como precipua razão de sobrevivência. De um lado, o esquêma vitorioso de 1955, para a disputa da Presidência e Vice-Presidência da República. Resultado? O fortalecimento e a expansão da Petrobrás; o atual desenvolvimento, á base de metas pioneiras; a concepção nacionalista do Capital, em seu bom sentido, posição que insisto em não confundir com inconsequencias demagógicas, nem com isolacionismos fatais.

Na margem de lá, porém, pontificam, solenes e graves, os doutores da UDN, capitaneados pelo Clube da Lanterna, com Carlos Lacerda á tiracolo... A candidatura Jânio Quadros se reveste de indisfarsáveis tendencias não nacionais e abertamente imperialistas de nossa politica econômica. Floresceriam, se a desgraça Jânio desabasse sôbre o desalertado país, as sementeiras da intranquilidade social, alapardada ás dóbras blandiciosas dos *trusts*. A Petrobrás poderia até ser tragada, no vórtice do capitalismo internacional. Dariamos ao mundo atestado de imaturidade política e de incapacidade administrativa.

O PTB, diante de uma luta de tamanha profundidade, jámais poderá se aliar, para êxitos estaduais possíveis, aos homens da UDN, gente sempre muito contrária ao govêrno, desde o tempo de Vargas, tanto no Parlamento, como na Imprensa, mas que do govêrno conseguiu, e conserva, polpudas sinecuras no Banco do Brasil, na Nocavap, na Siderúrgica Nacional, na Vale do Rio Doce, na Cia. Nacional de Alcalis, etc. etc. O PTB é partido em marcha e em crescimento. As respectivas seções estaduais não poderão errar o passo, em irremediável prejuizo de conjunto.

Tolice seria articular, entretanto, em posição de angelical candura, sem pés no chão e cabeças no devido lugar, em Santa Catarina, composições para uma presidência de dez meses na Assembléia Legislativa, uma inoperante e ornamental Secretaria de Trabalho e outras promessas de vice-governança e de senatória em 1962, tentando transformar o PTB em satélite da UDN. Velha técnica de esvasiamento de conteúdo... Hoje, em face da conjuntura, surgem concepções políticas e filosóficas a distanciarem no país um movimento profundamente popular (PTB) de falsa elite minoritária (UDN). O primeiro é o populismo, — não misturá-lo com ademarismo... —, voltado para a melhoria das condições de existencia das classes e grupamentos profissionais, pela intensa valorização cristã do Trabalho. O outro, a UDN, notadamente em Santa Catarina, é a conceituação partidária do Poder Econômico de uma plutocracia de bobagem, á base de papagaios, financiamentos e desfalques.

O Sr. Doutel de Andrade (28.000 votos em uma excursão de 27 dias pelo Estado) representa, em Santa Catarina, o pensamento da direção nacional de seu Partido. Êle conjuga o verbo político em tempos e modos de altas reivindicações, para prestígio do trabalhismo catarinense. E, ao que tudo indica e a prudência aconselha, não se perderá, com seus correligionários, no varejo imediatista de quitandas e botécos, prestes a fecharem portas. Fique, pois, a UDN com a vassoura de Jânio. Libertação ridícula e caricatural de seu complexo de gari da Limpeza Pública. Porque, — iluda-se quem quiser —, o PTB permanecerá, tanto no federal, como no estadual, na serena execução do alto nacionalismo econômico da carta-testamento síntese de bela política social, contida na faixa desenvolvimentista do Presidente da República.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

LIRA TENIS CLUBE - Sábado - dia 20

Baile de São João

DANÇA DA QUADRILHA — CASAMENTO NA ROÇA — BANDINHA — QUENTÃO — LARANJA --- PUXA-PUXA — AMENDOIM — PINHÃO — PÉ-DE-MOLEQUE — RAPADURA —TRAJE À CARATER — RESERVA DE MESAS NA JOALHERIA MÜLLER, A 200,00

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, OUERÊNCIA PALACE HOTEL

ANIVERSÁRIOS

menino MARCOS AURÉLIO

Amanhã, o lar do casal Oscar Laura Bruno Schmidt Filho estará vivendo momentos de inenarrável alegria e felicidade com a passagem do primeiro aniversário natalício do seu dileto filho Marcos Aurélio, garoto vivo e que promete um futuro pleno de inteligência, dadas as suas qualidades de vivacidade raras em sua idade.

Ao Oscar Schmidt Filho, dedicado e zeloso funcionário deste jornal, os que fazem O ESTADO enviam as suas mais sinceras felicitações pelo transcurso do primeiro natalício do seu filhinho, rogando a Deus que o torne um homem de bem, como tem sabido ser seu pai.

Sra. DELAMAR SANTOS

Na data de hoje, vêr transcorrer seu aniversário natalício, a exma. sra. d. Odete Maria Santos, espôsa do nosso prezado amigo e colega de serviço sr. Delamar Santos.

Às muitas homenagenes de que será alvo, juntamos as de "O Estado".

Menina ANNA DIMATHOS

Transcorreu na data de ontem, mais um natalício da menina Anna Dimathos, filha dileta do sr. Spyros Dimathos e de sua exma. espôsa d. Sebasti Kosmos Dimathos. Às felicitações de O ESTADO.

VANDA REGINA PACHECO

Transcorre hoje o aniversário da menina Vanda Pacheco, encanto do lar do nosso conterrâneo sr. Walter Pacheco de sua exma. esposa d. Maria Schutz Pacheco.

O ESTADO deseja-lhe e a seus pais sinceras felicitações.

Sra. JOBEL SAMPAIO CARDOSO

Assinala a data de hoje mais um natalício da exma. sra. d. Olga Peluso Cardoso, mui digna espôsa do sr. Jobel Sampaio Cardoso, alto funcionário federal.

O ESTADO, respeitosamente associa-se às homenagens de que foi alvo, formulando votos de crescentes felicitações.

FAZEM ANOS HOJE

— sr. Francisco Roberto da Silva
— sra. Julieta Richard
— sr. Manoel Bastos Laus
— sra. Margarida de Azevedo Brasil
— sra. Maria Lígia Pereira
— sr. Paulo Roberto da Silva
— sr. Roberto Oliveira
— srta. Dóris Bruggmann
— sra. Edeltrudes Amaral Slaesser
— srta. Terezinha Roberge
— srta. Marina Magalhães
— srta. Maria de Lourdes Silveira de Souza
— srta. Ady D'Avila Silva
— srta. Joceília Marília Pereira.

FAZEM ANOS AMANHÃ

YARA MARIA

Está em festas amanhã o lar do sr. Wenceslau Botelho de Abreu e de sua exma. espôsa d. Maria Koneski, com o aniversário de sua filhinha Yara Maria.

As nossas felicitações.

— jovem Gable Nascimento
— sra. Olenca Mossimann
— srta. Mirian de Castro
— srta. Dilma Santana
— srta. Olga Dutra
— sr. Alvaro Soares de Oliveira
— sr. Coronel Maurício Spalding de Souza
— sr. Walter Cardoso de Miranda
— srta. Maria Lídia Leal.

CASA NO CENTRO

ALUGA-SE todo o pavimento superior ou em salas do prédio a Rua Felipe Schmitd, 19. Tratar, à rua Tiradentes, 12 — 1º andar, ou pelos telefones: 3246 e 3248.

Escritório: Advocacia e Procuradoria

ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS:
DR. AUGUSTO WOLF — DR. ANTONIO GRILLO
DR. EMANUEL CAMPOS — DR. MÁRCIO COLLAÇO
DAS 8 ÀS 12 E DAS 13,30 ÀS 18 HORAS
Rua Trajano, 29 — 2.º andar — sala 1 — Telefone: 3658

SESC

O SESC está convocando as candidatas inscritas nos Cursos de Corte e Costura e Arte Culinária para comparecerem no Centro de Atividades (Rua Saldanha, 6 — 2º andar — Edifício Scheidemantel) na segunda-feira, dia 8, às 19,30 horas.

PARTICIPAÇÃO

TENENTE VIRGULINO F. MACHADO
e
JUVENILHA BENTO MACHADO

GUSTAVO SARTORI
e
GERCY DE CASTRO SARTORI

participam aos parentes e amigos o noivado de seus filhos Therezinha e Humberto José.

HUMBERTO e THEREZINHA
confirmam

Rua José do Patrocínio 1050 — ap. 22
Avenida João Pessôa n. 809 — ap. 2
Porto Alegre, 19 de maio de 1959.

Realizou-se ontem, no Lira Tenis Clube, o desfile Simonetta, por ocasião da instalação, nesta Capital, do Clube da Lady. A fim de participar do mesmo, vieram de São Paulo, Ethel Chiaroni, ex miss São Paulo e Sara, Manequim Italiano.

A sra. Haidée Goulart, representante do Clube da Lady de São Paulo, sra. Maria Luiza Rizini, representante madame Viazzi e o jornalista da Revista Lady, sr. Atresmar Corretta.

—— oOo ——

Em visita à nossa cidade o Prefeito de Concórdia e sra. Fioravante Massolline, quando finalizaram os preparativos para sua viagem a Europa para a ordenação de seu filho Antônio foi o ilustre casal alvo de grandes atenções e homenagens. O jornalista e sra. Domingos de Aquino receberam em sua residência para um caldo de peixe regado a vinho rossi, onde foram tambem convidados os casais. Deputados Estivalet Pires e Waldemar Salles, Osvaldo Meira José Nilton Nogueira Inspetor Geral do IBGE e o ex-Senador Carlos Gomes de Oliveira.

—— oOo ——

Realmente e o melhor partido da cidade o Dr. Alcides Abreu que com seu elevado cordenado de cem mil cruzeiros, seu espetacular carro e sua invejável cultura é um moço que deve estar sempre em evidência.

—— oOo ——

Da cidade de Itajaí surge mais uma Debutante: Ligia Fóes, que fará seu "Debut" no grande baile de 15 de Agôsto.

—— oOo ——

Estamos observando que um jovem da sociedade esta sendo bastante comentado. O moço em questão, mede altura aproximadamente 1,80, estudante, olhos e cabelos claros não é funcionário Público, mas trabalha e atende por dia cerca de 20 a 30 telefonemas.

—— oOo ——

Continua conquistando aplausos do "society" Luiz Henrique, cantando na boite Lux Hotel, acompanhado pelo conjunto de Luiz Fernando Sabino.

—— oOo ——

Fomos informados que o cantor Nelson Gonçalves estará cantando em nossa cidade no próximo dia 13.

—— oOo ——

PERSIANAS

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

Rua Jerônimo Coelho, 1 - 1.º andar - salas 14 e 15 - Fone 3167

No Iate Clube de nossa cidade foi festejado o aniversário do Sr. Dr. Dib Cherem dignissimo Prefeito da Capital.

—— oOo ——

O governador do Estado e sra. Heriberto Hülse recepcionaram no Palácio residencial, da Agronomica, o Embaixador da Grã-Bretanha e sra. Geoffrey A. Wallinger.

—— oOo ——

...da Miranda e Procópio Ferreira na boite Lux Hotell na noite de 5.ª feira, apresentaram um agradável e movimentado show artístico onde conquistaram aplausos dos que la estavam.

—— oOo ——

O jovem Barão Udo von Wangenheim e o jovem Ubiratan Brandão circularam na noite de 5.ª feira com rodadas de uisque e champanhe.

—— oOo ——

Pela beleza e elegância destacavam-se na noite de 5.ª feira no Lux Hotel as sras.: Deputado Wolney (Neuza) Colaço Oliveira Deputado Fernando (Bernadete) Viégas. Sra. Oliveira, usou modelo de Dior. Sra. Viégas, além do favorito modelo de um costureiro nacional José Ronald, tambem usou a já comentada peruca avermelhada.

—— oOo ——

Fomos informados que o pianista Luiz Fernando Sabino e seu conjunto abrilhantarão o baile de gala do 5.º Distrito Naval na noite do dia 11.

—— oOo ——

Realizou-se na Capela do Divino Espirito Santo o enlace matrimonial da srta. Eneida Gomes com o Dr. Elmo Tambosi. A coluna Social felicita ao jovem casal e dignas famílias.

OSVALDO MELO

PALAVRA VAI PALAVRA VEM. E a conversa animou-se, entrando no campo da maior intimidade.

Quando menos esperavamos, estavamos discutindo um assunto sério, mas, cada qual, com sua idéia, sem transigir, sem ceder e sem concordar um com o outro.

Diametralmente opostas nossas convicções e teorias.

Foi, quando, meu amigo desabafou como si fôra fim de conversa.

Não foi o fim, porque aí que tomou impulso e vigor nossa palestra.

Disse-me-ele:

— Vou usar de maior sinceridade contigo. Você sabe? Não me atraem tuas crônicas dominicais.

Toda a filosofia já está superada. A vida hoje não comporta mais esse devaneios em tons doutrinários. Pensamentos ditos filosóficos e de fundo espiritual já passaram

A vida para ser bem vivida, tem para cada um, programa a parte. Não adiantam conselhos para que sejam traçados novos rumos com os olhos postos num futuro incerto.

— Bem, respondi. Eu faço assim, escrevo assim, pelo menos uma vez na semana, para me desgarrar da vida animal, material, sem uma finalidade além da rama comum das coisas, no trato com todos esses problemas que nos afligem. Para tirar um pouco o espirito do pó da terra e eleva-lo a concepções mais consoladoras e, mostrar enfim, que não somos epenas, carne, sangue, orgãos fisicos e uma coisa fatalmente perecivel, porquê o que é da terra, nós a devolvemos.

Mas, aquilo que fica, não morre, que não é produto e obra do homem material, o imperecivel, o divino, o imortal, — o Espirito, êste necessita tambem alimentar-se com coisas sãs, que prevalecem, que dão á vida um sentido mais nobre e duravel.

Ele retrucou:

— Afinal, que lucras com isso? Esperanças num futuro fóra do tempo e da realidade palpavel?

— Sim. Eu sei que o túmulo é uma casa vazia..

Sei que não é a minha eterna morada.

Sei que Deus teria criado o espirito para morrer, acabar, conroer-se com a materia apodrecida.

Sei o motivo porque creio.

Sei diferençar o "pão nosso para o corpo e o pão supresubstencial para a alma", de que nos fala um Evangelhista.

— E você crê mesmo nisso tudo?

— Vou responder como o dr. Bradley, o grande critico inglês quando disse — "Já não digo que creio, mas que SEI."

Meu amigo sorriu, bateu no meu ombro e rematou.

— Pois você é feliz...

E saímos bem, para um cafezinho que estava com sabor diferente, para melhor, muito melhor...

CASA VENDE-SE

À Rua Crispim Mira n. 67 — Terreno com 10m de frente por 22 de fundos. Negócio à vista. Telefone: 3242.

ALUGA-SE

ALUGA-SE O PRÉDIO SITO A AVENIDA HERCILIO LUZ N. 219. TRATAR COM O SR. ANTONIO GUSTAVO WERNER NO 1 PC

COMENTANDO

Por TADEU

Tôda ela composta de eméritos e abnegados Professôres, a Congregação de nossa Faculdade de Farmácia e Odontologia vem de tomar, no que concerne ao estado em que a mesma se encontra uma série de medidas definitiva (a propósito ler "Na iminência de fechar a Faculdade de Farmácia e Odontologia" publicado em outro local) enviando ao sr. Governador do Estado Memorando.

No Memorando referido, são expostas as razões, que são em número elevado, porque terá que fechar aquele estabelecimento de ensino superior, caso o governo continue a não lhe emprestar auxílio.

O flagrante descaso pelo ensino em nosso Estado data de há muito e não nos surprenderia o fato de o sr. Governador não apoiar, não abrir crédito necessário ao pleno funcionamento da Faculdade.

Dada a exiguidade de espaço, na próxima edição, se Deus quiser, focalizarei o assunto mais detidamente.

VIAGEM DENTRO DA MANHÃ

Levantei-me cêdo e não tenho nada a fazer. A solução é sair e respirar o ar puro desta manhã que segundo parece, é uma manhã clara e bonançosa, digna dos melhores e mais sinceros elogios.

Me parabenizo (sei que a gramática não permite o início da frese com pronome, mas antes brigar com a gramática do que escrever "parabenizo-me) com o tempo, e entro dentro da claridade gélida desta linda manhã, pensando talvez em exportá-la para outros lugares, quem sabe para Paris, pois agora é primavera lá, e o Departamento de Turismo deve estar muito necessitado de uma manhã dêsse tipo, para atrair turistas e doláres.

Da sacada de um sobrado, um senhor de pijamas olha a rua com o rôsto estremunhado, os cabêlos ainda em desalinho, e depois de um grande bocêjo, volta para dentro e fecha a porta, o que me dá uma grande vontade de ir até lá e retirá-lo da cama, "o senhor nao sabe o que está perdendo, saia desta cama, eu lhe ordeno e venha comigo, a manhã o chama para admirá-la!"

Desisto, entretanto, da idéia, e prossigo o meu caminho. Do cais vem um velho, segurando em sua mão direita duas garoupas, provàvelmente o seu almoço e a sua janta de hoje. Na outra mão vão dois caniços e um bucheiro, o que me deixa a meditar que os dois caniços juntos não pescaram nada e que o bucheiro, sòzinho, matou dois peixes. Pessoalmente, nunca acreditei nos caniços, o meu fraco sempre foi a linha.

Deixo o velho de lado, com seus caniços e garoupas e fico olhando o Cambirela e aquêle gigante com o seu imensurável charuto, sempre deitado, sempre esperando o dia em que um vento sul mais forte sopre de cima de si aquela vegetação para que êle possa levantar-se um pouquinho e admirar a lagôa do Perí, pela qual sempre devotou profunda admiração. Dizem até que eram casados os dois, antes de serem lagôa e montanha, mas prefiro não acreditar nisso, o povo fala muito por aí, e não se deve aceitar uma coisa antes de certificarmo-nos de que é verdadeira, como meu bisavô sempre dizia.

Continuo a andar, e vejo que vai na minha frente uma senhorita tôda saltitante e feliz da vida, possivelmente tivesse sido pedida em casamento no dia anterior, e o pai a houvesse concedido. Pondero, no entanto, êsse meu prognóstico, e vejo que não deve ser isso, pois não leva aliança na mão direita; contudo, os seus olhos, a sua maneira de andar, a expressão de felicidade que carrega consigo, não podem me anganar. Quem sabe se não havia dinheiro para comprar as alianças? Vai ver que é isso, o mal dos casais modernos é não terem um vintem furado, casam-se como se o dono do armázem fôsse um poeta que se comovesse com a sua felicidade e sua pobreza e lhes desse tudo de graça.

No alto, uma gaivota desliza suavemente fazendo evoluções contra o azul do céu, formando uma imagem plástica muito agradável aos olhos e ao espírito, e eu fico com o desejo íntimo de me transformar em uma gaivota, nem que fôsse por apenas uns instantes. Quisera observar os homens lá de cima, vê-los como pequenas formigas, sempre a carregar fardos, às vêzes nas costas, às vêzes n'alma.

Cai nêsse instante uma brisa do sul, talvêz a prenunciar tempestade para a tarde. Não importa, a manhã já atingiu plenamente os seus objetivos, já me encheu os pulmões e já me lavou a alma.

Súbitamente, bate com estrondo sôbre a minha cabeça uma janela, deslocada por uma refrega mais forte. E tenho, nêsse instante, a impressão de que alguém nêsse mundo clama por mim.

E agora não é mais impressão, já tenho a certeza.

Não chorai, os dias passam como cães danados, e dentro em pouco, o tempo já não será inimigo, será aliado.

Por favôr, não chorai por mim...

MAIS DE 1.000 LINDOS VESTIDOS DE ALGODÃO POR 1/3 DO QUE VALEM

No 2º pavimento do estabelecimento de modas A Modelar, foi improvizada uma venda de artigos para senhoras, especialmente de vestidos e tailleurs.

São belos vestidos, bem feitos e em tecidos de primeirissima ordem. O seu preço é que foi consideràvelmente reduzido, constituindo uma verdadeira oportunidade.

Vale a pena (e vale mesmo) subir ao 2º andar para uma verificação, ou confirmação do que dizemos. O preço de feitio normal é superior ao preço da venda dos vestidos e tailleurs ali expostos.

VENDE-SE

Ótimo Ponto Comercial no Estreito

Informações: Telefone 3188

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

RESTAURANTE LUX HOTEL
(A MELHOR MESA DA CIDADE)
4a. - 5a. feiras Sabados e Domingos Jantar Dançante com Sabino e seu conjunto

Associação Cultural e Recreativa do Professor

Palestras da professora Marilde Rodrigues

Doralécio SOARES

A Associação Cultural e Recreativa do Professor, está promovendo uma série de palestras sôbre (1) Psicologia Educacional, a cargo da profa. Marilde Rodrigues, na Casa Santa Catarina, todas as segundas-feiras, com início as 20 horas. A professora Marilde Rodrigues que concluiu como bolsista do SESI, o Curso de Serviço Social na Escola de Serviço Social do Instituto Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, se dispôs a orientar as suas colegas em reuniões permanentes todas as segundas feiras, as 20 horas na Casa Santa Catarina. Como membro desta Associação, venho participando dessas reuniões pedagógicas que reputo de extraordinaria importancia para as nossas professoras primarias, que lutam com uma série de problemas de Educação Social nos seus mais diversos aspectos. A professora Marilde Rodrigues, que se integrou apaixonadamente na especialidade que cursou, vem conduzindo as professôras que constituem este grupo de estudos, de maneira apreciavel, conduzindo-as na solução dos varios caso a apresentados. E, assim, vamos observando a importancia da Assistencia Social, cujos resultados na maioria das vezes depende da cooperação direta dos pais dos alunos pois que a Escola é a continuação do lar das crianças. E desse encontro entre a profesora e a mãe ou o pai do aluno nascem novas perspectivas para a solução de problemas, cuja complexidade só o conhecimento de professores especializados pelo Serviço Social poderiam soluciona-los com resultados positivos. E a professora Marilde Rodrigues se dispos com abenegação a conduzir as suas colegas na solução desse problema alargando horizontes de todas as que solicitarem a sua cooperação. Pelo que venho assistindo, observo que esta orientação que expontaneamente a professora Marilde vem transmitindo ás suas colegas se faz necessário a toda professora de curso primario, possibilitando-a á resolução de problemas que só atravez de cursos especializados poderiam adquirir esses ensinamentos tão necessários á sua cadeira de ensino.

Oxalá, as nossas autoridades responsaveis pelo ensino primario assim comprendam a deem ás nossas professoras oportunidade em adquirir conhecimentos como os que expontaneamento um grupo delas vem tentando adquirir pela benevolencia de uma sacerdotiza do ensino.

(1) — Aspectos Psico-Pedagogicos da Conduta do Menor, sob orientação.

Na iminência de fechar a Falcuda-de de Farmácia e Odontologia

(Continuação da última pág.)

Durante muitos anos houve tolerância com tal estado de cousas; mas, pouco a pouco, foram os professôres observando, atônitos e surprêsos a princípio, e afinal revoltados e desencantados, que escolas novas surgiam na Capital e traziam desde o início de suas atividades uma estrêla de prestígio junto aos poderes públicos, recebendo verbas adequadas e vendo seus professores bem remunerados alguns mesmo recebendo diretamente dos próprios cofres do Estado. Começaram então os órgãos diretivos da nossa Faculdade, após deliberações ponderadas, indiciosas e unânimes de sua Congregação, a fazer repetidas reivindicações ao Govêrno, através de memoriais, e de reuniões em Palácio, nada até o presente, absolutamente nada, tendo resultado de positivo.

Senhor Governador: A verdade é que o espírito de renúncia e sacrifício dos professôres está a esgotar-se. Há treze anos vem a Faculdade reivindicando séde, dependências e instalações, sem nada conseguir; enquanto isso se projetam e levantam prédios adequados para o ensino secundário e normal, e se alugam dependências para Faculdades recém fundadas; há treze anos vêm os professôres de Farmácia e Odontologia percebendo vencimentos de 800 cruzeiros mensais (se tal exiguidade merece ainda êste nome, na época atual), enquanto professôres da Faculdade de Filosofia, que iniciou atividades há quatro anos, já percebem vencimentos razoáveis, tendo até possibilidade de contratar professores de fora com padrão federal para vagas equivalentes. Ao ser fundada, nossa Escola, com dois cursos técnicos, conseguiu do Govêrno do Estado apenas quatro milhões de cruzeiros em apólices de dívida pública, vencendo 200 mil cruzeiros de juros anuais, enquanto que a Faculdade de Direito já tinha 5 milhões, com um só curso. Dez anos após sua fundação e em plena luta de reivindicações, memoriais, pedidos, visitas em palácio, dez anos de perspectivas falhadas, assistiram os professôres desta Faculdade, o Govêrno do Estado dotar com 10 milhões em apólices à Faculdade de Filosofia, abrindo créditos especiais para remunerar condignamente seus professôres.

Senhor Governador: A Faculdade de Farmácia e Odontologia de Santa Catarina possui já uma tradição respeitável a antepor na liça pela sua própria sobrevivência, se isto se fizer necessário; já possui um acêrvo também respeitável de serviços prestados ao Estado, no que respeita ao desenvolvimento cultural e técnico de seus filhos. Nêste particular, deve a ela o povo de Santa Catarina a presença em seu meio de 236 cirurgiões dentistas e 99 farmacêuticos, que emprestam sua colaboração profissional na manutenção da saúde da população e no prestígio de suas elites sociais; engrossarão êsse grupo mais 44 graduandos de odontologia e 24 de farmácia, prestes a colarem gráu. A Faculdade já colaborou com a sociedade da Capital catarinense na formação de seu ambiente universitário, e sua juventude se apresta para se unir aos colegas de outras Faculdades no afã de desenvolver um incipiente plano de turismo para esta privilegiada região do sul do Brasil.

Por tudo isso, senhor Governador, não concebem a direção e o corpo docente que a única Faculdade de Farmácia e Odontologia de Santa Catarina esteja na iminência de fechar suas portas. Para evitar êsse debacle, reuniu-se extraordinàriamente a Congregação da Faculdade, no dia 19 de setembro pp. não faltando a essa reunião um só de seus professôres. Expediente de intranquilidade, ante a constatação da verdade, saíram dali os professôres convencidos de que só haverá um meio de salvar a Faculdade: o apôio imediato do Govêrno do Estado. Sem tal apôio, fechará suas portas êste estabelecimento de ensino superior de Santa Catarina, que nasceu com tanto entusiasmo e evoluiu com tanto ardor e já tanto fêz pelo povo catarinense. Fechará pelos seguintes motivos:

1) — Porque necessita de 10 classes para aulas teóricas e só dispõe de 2, em más condições didáticas, sendo as demais emprestadas;

2) — Porque necessita de uma série de laboratórios para o curso de Farmácia (Zoologia e Parasitologia, Microbiologia, Botânica, Química Orgânica e Biológica, Química Analítica, Química Toxicológica e Bromatológica, Farmacognosia e Farmácia Química) e não dispõe de nenhum;

3) — Porque necessita de uma série de laboratórios especializados para o curso de Odontologia (Histologia e Microbiologia, Patologia e Terapêutica Aplicadas, Metalurgia e Química Aplicadas), e não dispõe de nenhum;

4) — Porque necessita de um laboratório de Farmácia para o aprendizado técnico, da arte de manipulação e do aviamento de receitas (Cadeira de Farmácia Galênica) e não o possui;

5) — Porque necessita de um gabinete de Física e não o possui;

6) — Porque necessita de um anfiteatro para Anatomia, com dispositivos para a conserva e a dissecção de peças cadavéricas e não o possui;

7) — Porque necessita de um gabinete adequado para o ensino prático e experimental de Fisiologia e não o possui;

8) — Porque necessita de um laboratório especializado para Química industrial Farmacêutica, e nada possui;

9) — Porque necessita de um gabinete de Prótese e não o possui;

10) — Porque necessita de um grupo cirúrgico assético para Cirurgia e Prótese Buco-Facial, e não o possui;

11) — Porque necessita de um gabinete especializado para a prática de Ortodontia e Odontopediatria e não o possui;

12) — Porque tendo os alunos conseguido por doação, um grupo de equipamentos elétricos modernos para a Clínica Odontológica, a Faculdade precisou abrir mão de suas duas velhas salas de aulas para tal fim e agora não pode manter a Clínica, porque exigirá pelo menos dois professôres e não pode pagá-los;

13) — Porque necessita de uma Biblioteca e não a possui atualmente, por falta de local e de recursos;

14) — Porque a Escola necessita de tudo o que um instituto superior dêsse gênero exige para funcionar e nada mais pode dispôr além de uma Clínica Odontológica e de algum material esparso.

Porque iniciou suas atividedes então, se nada possuia? Seria uma pergunta lógica e dedutvai. Mas perguntamos agora: A quem fazer essa pergunta? Aos Professôres? 'A direção da Escola? Lembramos que o Govêrno do Estado de Santa Catarina colaborou no lançamento da semente e prometeu ampará-la na sua evolução; assistiu ao germinar da semente e ao seu desenvolvimento; assistiu à luta desigual da campanha do reconhecimento da Escola pelo Ministério da Educação; vem assistindo ao sacrifício dos professôres durante longos anos e prometeu sempre auxiliá-la nas suas reivindicações.

Pois bem, Senhor Governador, a Congregação da Faculdade lamenta sentir-se na contingência de levar ao conhecimento de V. Excia. tais fatos. Mas está certa de que o faz por um imperativo de consciência. Solicita então de V. Excia. a dotação, no correr do ano de 1959, de uma verba permanente, fixa e anual de cinco milhões de cruzeiros, para equipamento e manutenção da Faculdade.

Assim sendo, senhor Governador, e considerando:

1) — Que não será possível prosseguir ministrando ensino técnico e especializado de Odontologia e de Farmácia, nesta etapa do século da Ciência, sem dispôr o estabelecimento do devido aparelhamento destinado a tal fim;

2) — Que já agora constitui um crime contra a juventude e contra a Pátria, a cuja formação e progresso ela se destina, a persistência de ensino inadequado e obsoleto, incompatível com o progresso atual da técnica e a evolução da ciência;

3) — Que não é possível nem justo persistir exigindo de um corpo de 24 professôres e 12 auxiliares de ensino, o trabalho sem remuneração condigna;

4) — Que os integrantes do corpo docente não podem continuar sem meios de aperfeiçoamento, aquisição de livros didáticos modernos e publicações técnicas científicas;

A Congregação, por unanimidade, comunica, pesarosa, a V. Excia. as seguintes resoluções, de caráter definitivo, na eventualidade de não encontrar amparo as suas justas reivindicações:

1) — Não serão realizados exames vestibulares no início do ano letivo de 1960;

2) — Ao findar o ano de 1960, conferirá gráu à sua penúltima turma;

3) — Ao findar o ano de 1961, diplomará a Faculdade a sua última turma de cirurgiões-dentistas e de farmacêuticos, e em seguida interromperá suas atividades.

Contando com o apôio patriótico e com o alto espírito de justiça de V. Excia., na certeza de que virá ao encontro da mocidade estudiosa de nosso Estado, impedindo o fechamento da única Faculdade de Farmácia e Odontologia de Santa Catarina, subscrevem-se os professôres, esperando de seu elevado discernimento uma solução favorável para esta emergência.

(ass.) **Biase Agnesino Faraco, Roldão Consoni, Arthur Pereira e Oliveira, Antônio Modesto Primo, Newton Linhares d'Avila, Vinicio Olinger, Joaquim Madeira Neves, Menotti Demétrio Digiácomo. Pedro Mendes de Souza, Samuel Fonseca, Miguel E. Manganelli Orofino, Sálvio Guilhon Gonzaga, Miroslau Casemiro Wolowski, Hélcio João Moreira da Silveira, Miguel Salles Cavalcanti, Newton Bruggmann, Lauro Caldeira de Andrade, Zulmar de Lins Neves, Moair Thomé de Oliveira, Yeda Manganelli Orofino, Enedino Batista Ribeiro, Luiz Osvaldo 'Acâmpora, Ranulfo José de Souza Sobrinho e Polydoro Ernani de S. Thiago.**

LEIA
Panorama
A REVISTA DO PARANÁ
em tôdas as bancas

Comando do 5º Distrito Naval

Nota à Imprensa

O Serviço de Relações Públicas do 5º Distrito Naval informa: Acham-se abertas até o dia 30 do corrente mês, na Escola de Aprendizes Marinheiros, as inscrições para admissão à referira Escola, Para quaisquer esclarecimentos, os candidatos podem tambem se dirigir ao Comando do 5º Distrito Naval e à Capitania dos Portos.

A Escola de Aprendizes tem, para êste ano, cêrca de quatrocentos (400) vagas a serem preenchidas, segundo classificação obtida pelos candidatos em exame de seleção.

O Serviço de Relações Públicas do 5º Distrito Naval comunica: Por Ato do Exmº Sr. Ministro da Marinha, a Escola de Escrita e Fazenda de Florianópolis foi transferida para Natal, Estado do Rio Grande do Norte; a transferência em questão deve-se ao fato de existir, em Natal, um Centro de Instrução.

Para transportar o pessoal e o material da referida Escola, chegou a êste porto, fundeando em Anhatomirim, o Navio Transporte "SOARES DUTRA".

Dia do Estatístico

O Diretor Geral do Departamento Estadual de Estatística acaba de receber da Assembléia Legislativa do Estado o seguinte telegrama, a propósito da passagem do Dia do Estatístico:

"Assembléia Legislativa dêste Estado aprovando requerimento Deputado Lecian Slowinsk se congratula vossencia transcurso dia estatístico et geografo pelos assinalados serviços que vem prestando êsse importante órgão diversas atividades brasileiras pt SDS.

Braz Joaquim Alves — Pte. Assembléia Legislativa Santa Catarina.

PERSIANAS
Para a sua nova residência, oferecemos em 12 côres diferentes.
Rua Jerônimo Coelho, 1 - 1.º andar - salas 14 e 15 - Fone 3167

MEXERICOS DE HOLLYWOOD

Muito breve será filmado um drama-musical com Elvis Presley. O nome do filme é "King Creole".

James Garner, artista novo que já está fazendo sucesso promete ser o grande nome de 1958. James Garner tem trinta anos e é casado com a artista de TV. Lois Clarke.

A vida de Audie Murphy foi muito acidentada e infeliz. Não teve, sequer, infância. E é por isso que dedica tôda assistência e carinho aos dois filhos, que são a recompensa de tôda sua luta.

John Saxon é considerado em Hollywood um dos homens mais calados e retraídos. Ele é também um grande estudioso, e aproveita as horas de folga para se dedicar aos livros.

Kim Novak ainda não está certa do que quer. Muito provàvelmente ela procura firmar sua personalidade antes de dar o sim definitivo a um dos seus apaixonados. Não acreditamos que isso vá demorar.

A Paramount lançará ainda êste ano um filme estrelado por Shriley Booth, Anthony Parkins e Shirley Booth, Anthony Parkins e dia romântica baseada numa peça de Thorton Willer.

Danny Kay estrelará "The rive Pennies", um filme sôbre o jazz, em VistaVision.

Uma lua de mel triste passaram Christine Carere e Philippe Nicaud. Dois dias depois do casamento em Paris, Christine recebeu um telegrama para retornar a Hollywood a fim de começar os ensaios de "Um Certo Sorriso". Cinco dias após empreendeu a viagem de volta.

(Cont. na 10.ª página)

Edital

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA — FEITOS DA FAZENDA PÚBLICA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias

O doutor Waldemiro Cascaes, 1.º juiz substituto, em exercício do cargo de juiz de direito da 4.ª Vara — Feitos da Fazenda Pública da comarca de Florianópolis, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que, nos autos de ação de usucapião, em que foram requerentes José de Souza Machado e sua mulher d. Maria das Dores Machado, foi proferida a sentença do teor seguinte: Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação constante de fls. e fls. em que foram requerentes José de Souza Machado e sua mulher, a fim de que produza os seus devidos e legais efeitos. Expeça-se mandado de citação aos confinantes do imóvel em questão, bem como ao representante do órgão do Ministério Público e ao dr. diretor do Serviço do Patrimônio da União, para todos, querendo, contestarem o pedido, no prazo da lei. Outrossim, citem-se por edital com o prazo de trinta dias, os interessados incertos, citação essa que deverá ser feita de conformidade com o art. 455, § 1.o, do Código de Processo Civil. Custas afinal. P. R. I. Florianópolis, 10 de dezembro de 1957. (Assinado) Manoel Barbosa de Lacerda, juiz de direito da 4.a Vara. Petição inicial: Excelentíssimo senhor doutor juiz de direito da 4.a Vara desta comarca: José de Souza Machado, e sua mulher d. Maria das Dores Machado, ambos brasileiros, êle, lavrador e ela, de afazeres domésticos, residentes e domiciliados no lugar denominado "Várzea de Bom Jesus" distrito de Cachoeira de Bom Jesus, nêste município e comarca, por seu assistente judiciário infra-assinado, advogado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Santa Catarina, sob número 320, com escritório à rua Alvaro de Carvalho, n. 88, vem, com fundamento nos arts. 550 e 552, do Código Civil e 454 e seguintes do Código de Processo Civil, expor e requerer o seguinte: 1.o — Que há mais de oito (8) anos, os suplicantes adquiriram, por simples transação, de Manoel Apolinário da Silveira e sua mulher, a antiga posse de uma área de terreno situado no lugar denominado "Várzea de Bom Jesus", distrito de Cachoeira do Bom Jesus, nêste município e comarca, cujo terreno tem, em sua totalidade, uma área de quarenta e nove mil e quinhentos metros quadrados. 2.o — Que, anteriormente, essa gleba fôra ocupada, durante muitos anos, por d. Maria Delfina da Silva, tendo esta, ainda em vida, cedido a posse do citado terreno a seu neto Manoel Apolinário da Silveira. 3.o — Que, o terreno em aprêço e de forma retangular, tendo trinta e três (33) metros de frente por mil e quinhentos .... (1.500) ditos de fundo, e, atualmente, tem as confrontações seguintes: limita-se pela frente (oeste), com terras do Estado de Santa Catarina; pelo lado direito (norte), com a propriedade de Waldemar Soares; pelo lado esquerdo (sul), com terreno de Cecílio Teodoro de Souza e pelos fundos (leste), com terras de Eduardo Marques, onde existe uma cachoeira separando os dois terrenos. 4.o — Que, os limites do terreno em referência estão assinalados com marco de pedra, acrescendo, ainda, que na extrema direita, existe uma cêrca viva, de espinho, e, na extrema esquerda, uma cêrca de gravatá. 5.o — Que, há cêrca de oito (8) anos, os requerentes estão na posse mansa e pacífica, com ânimo de dono, sem interrupção nem oposição alguma, do terreno acima descrito; aliás, no citado terreno, os suplicantes possuem uma casa de estuque, cafezal e bananal. 6.o — Que, os suplicantes propõem a presente ação, no sentido de regularizar o seu direito, com o reconhecimento judiciário do seu domínio sôbre o imóvel. 7.o — Que, para isso, lhe dão fundamento o Código Civil, no art. 550; e no 552, quando autoriza ao possuidor usucapiente, para efeito de contagem do tempo legal ao usucapião trintenário, o direito de acrescentar à sua posse, a posse de seu antecessor, uma vêz que ambas se apresentem contínuas e pacíficas. 8.o — Que, os suplicantes têm, realmente, o prazo legal necessário à prescrição aquisitiva do imóvel, porquanto, juntando à sua posse, a posse mansa e pacífica dos seus antecessores — que remonta a 1920 — e encontra precisamente como resultado da soma de tais posses, o lapso de tempo, por lei exigido, à aquisição do domínio pleno do terreno. Assim, requerem os suplicantes que, depois de processada e julgada a justificação, na forma do art. 454 e seguintes, do Código de Processo Civil, presente o dr. representante do Ministério Público e ouvidas as testemunhas abaixo arroladas, se digne v. excia. de mandar citar os confinantes do imóvel e o dr. representante do Ministério Público e o doutor delegado do Serviço do Patrimônio da União, neste Estado, bem assim como, por editais de trinta (30) dias, os interessados incertos, para contestarem, no prazo da lei, a presente ação, em virtude da qual e na forma dos arts. 550 e 552, do Código Civil deverá ser reconhecido e declarado o domínio dos suplicantes sôbre o terreno acima descrito, prosseguindo-se como de direito até final sentença, que servirá de título hábil para a transcrição no Registro de Imóveis. Protestam os suplicantes por todo o gênero de provas, inclusive depoimento pessoal de qualquer interessado, inquirição de testemunhas, vistoria, etc.. Unicamente, para a determinação de alçada, os suplicantes dão à presente causa o valor de Cr$ 5.000,00. Nestes têrmos, A. esta com o documento incluso. Pedem deferimento. Rol de testemunhas. 1ª) Tertuliano de Brito Xavier; 2ª) Sérgio Torquato Pereira; 3ª) Altair Odail todos residentes nesta Capital e que comparecerão independentte mente de citação. Florianópolis, 23 de outubro de 1957. (Ass.) Francisco Câmara Netto, assistente judiciário. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho. A. à conclusão. Florianópolis, 23-10-1957. (Ass.) Manoel Barbosa de Lacerda. Subindo os autos à conclusão receberam o seguinte despacho: Designe o sr. escrivão dia e hora para a justificação, cientes os interessados e o doutor 4.º promotor público. Florianópolis, 25-10-1957. (Ass.) M. Lacerda. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos dois dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, Vinicius Gonzaga, escrivão, o subscrevi. (Ass.) Waldemiro Cascaes, 1.o juiz substituto, em exercício na 4.ª Vara. Confere com o original. O escrivão: VINICIUS GONZAGA.

Vende-se ou Troca-se
VENDE-SE OU TROCA-SE O ARMAZEM RIACHUELO A RUA ALMIRANTE LAMEGO 220. ÓTIMO PONTO COM COMPLETO SORTIMENTO DO RAMO.
TRATAR NO MESMO.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

PLANTÕES DE FARMÁCIA

MÊS DE JUNHO

6 — Sábado (Tarde)	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
7 — Domingo	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
13 — Sábado (Tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
14 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
20 — Sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
21 — Domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
27 — Sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro
28 — Domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Sto. Antônio, Noturna e Vitória situadas às ruas Felipe Schmidt, Trajano e Praça 15 de Novembro.

O plantão diúrno compreendido entre 12 e 12,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória, situada na Praça 15 de Novembro.

ESTREITO

7 — Domingo	Farmácia do Canto	Rua 24 de Maio
14 — Domingo	Farmácia Indiana	Rua Pedro Demoro
21 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Pedro Demoro
28 — Domingo	Farmácia do Canto	Rua 24 de Maio

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias do Canto, Indiana e Catarinense.

A presente tabela não podera ser alterada sem prévia autorização dêste Departamento.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA — FEITOS DA FAZENDA PUBLICA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

O Doutor WALDEMIRO CASCAES, 1.º Juiz Substituto da 1.ª Circunscrição Judiciária, em exercício do cargo de Juiz de Direito da 4.ª Vara — Feitos da Fazenda Pública da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de JOSÉ SANTOS DA SILVA, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara da Capital. JOSÉ SANTOS DA SILVA, brasileiro casado, comerciante, residente e domiciliado em Capoeiras, Município de Florianópolis, por seu procurador e advogado abaixo assinado, conforme procuração inclusa, sendo inscrito na O. A. B. Secção de Santa Catarina, sob numero 677, e tendo à rua Trajano, n.º 1, Edc. Montepio 3.º andar, seu escritório, vem, perante V. Excia. expôr e requerer o seguinte: 1.º) — O requerente possúe ha mais de 20 anos, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja, a pósse mansa e pacifica de uma área de terras, sito no distrito de Capoeiras, Município de Florianópolis, com 211,05 metros quadrados, cujas confrontações são as guintes: Ao norte, 6.70 metros, com terras de Juventino Linhares; ao Sul, 6.70 metros, com terras de Oscar Hass; a Léste, 315.00 metros, com terras do requerente, e ao Oéste, 315.00 metros, com a Servidão Juventino Linhares. 2.º) — Como o Suplicante por si e seu antecessor possúe o aludido terreno há mais de vinte (20) anos, mansa e pacificamente, sem oposição ou embargos de espécie alguma, quer agóra legitimar sua pósse, nos termos do art.º 550 do Código de Civil e seguinte. 3.º) — Nêstas condições, nos termos do art.º 550 e 454 do C.C. e C.P.C., e seguintes, pede e requer a V. Excia. que, preliminarmente, marque dia e hora, para a justificação exigida na qual deverão ser inquiridas as testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independente de qualquer intimação, cientificando-se préviamente o dr. Promotor Público, feito o que julgada V. Excia. a justificação initio litis, mande citar por mandado os confrontantes e suas mulheres residentes nas imediações do imóvel, e pessoalmente o representante do Ministério Público em todas as suas atribuições e por edital os interessados incertos e desconhecidos, para todos acompanharem os termos da presente ação de usucapião, por meio da qual deverá ser reconhecido e declarado o domínio do suplicante sôbre o aludido imóvel, ficando citado ainda, para no prazo legal apresentarem contestação e para seguirem até final sentença, sob as penas de lei. Dá-se a ésta o valor de CR$ 2.100,00; protesta-se por todo os meios de provas permitidos em direito, inclusive testemunhal, documental, perícia e vistoria. Com a taxa judiciária inclusa, procuração, documentos e planta. (Sôbre estampilhas estaduais no valôr de CR$ 4.00, inclusive a respectiva taxa de Saúde Pública Estadual) Florianópolis, 21 de Novembro de 1958. (Assinado) Walter Jorge José. Ról de testemunhas: EDUARDO LUZ, comerciário, casado. Pedro Claudino Gularte Junior, carroceiro, casado. Todos residentes nêste Municipio de Florianópolis. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho: A. à conclusão. Fpolis., 24-11-1958. (Assinado) W. Cascaes. Subindo os autos à conclusão receberam, o seguinte despacho: Designe o sr. Escrivão dia e hora para a justificação, intimadas as partes e o dr. 4.º Promotor Público. Fpolis., 1.º-12-958. (Assinado) W. Cascaes. SENTENÇA. Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação constantes de fls. e fls., em que foi justificante José Santos da Silva, a fim de que produza os seus devidos e legais efeitos. Expeça-se mandado de citação aos confinantes do imóvel em questão, bem como ao Diretor do Serviço do Patrimônio da União e ao dr. 4.º Promotor Público, na qualidade de representante da Fazenda do Estado e do Orgão do Ministério Público, para todos contestarem o pedido, querendo, no prazo da lei. Outrossim, citem-se por edital com o prazo de trinta dias, os interessados incertos, citação essa que deverá ser feita de conformidade com o art.º 455 § 1.º do Código de Processo Civil. Custas afinal. P. R. I. Florianópolis, 25 de março de 1959. (As.) Waldemiro Cascaes, 1.º Juiz Substituto da 1.ª Circunscrição Judiciária, em exercício na 4.ª Vara. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nésta cidade de Florianópolis, aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e cincoenta e nove. Eu, VINICIUS GONZAGA, Escrivão, o subscrevi. (Assinado) WALDEMIRO CASCAES, 1.º Juiz Substituto da 1.ª Circunscrição Judiciária, em exercício na 4.ª Vara.

Confére com o original

O Escrivão
VINICIUS GONZAGA

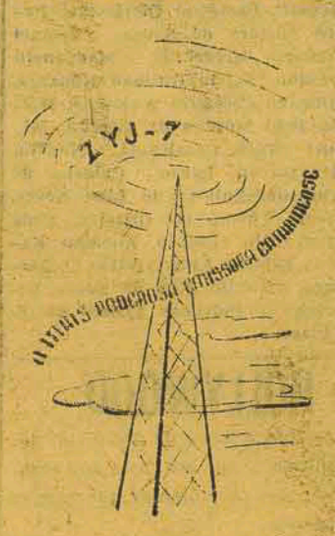
Alug -se

ALUGA-SE uma residência na rua Marechal Guilherme 33. (Em frente ao Grupo Lauro Muller) Tratar no local eu pelo fone 2248

ATENÇÃO CONTRIBUINTES DO ESTREITO

O Pôsto de Arrecadação da Prefeitura de Florianópolis, sediado no sub- distrito do Estreito, transferiu suas instalações para a rua Aracy Vaz Callado, nº 46, onde, doravante, atenderá aos contribuintes do município que se devem dirigir àquele pôsto.

RÁDIO GUARUJÁ DE FLORIANÓPOLIS



Onda média:
(5 KW) 1420 kcs.
Onda curta:
(10 KW) 5975 kcs.

RAUL PEREIRA CALDAS
ADVOGADO
"Questões Trabalhistas"
Escritório: Rua João Pinto n. 18 sobº
Telefone n. 2.467 — Caixa Postal n. 25
HORÁRIO: Das 15 às 17 horas.

INDICADOR PROFISSIONAL

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER
CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Especialista em moléstias de anus e recto.
Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.
Cirurgia anal
Comunica a mudança de seu Consultório junto á sua residência na Rua Durval Melquiades de Sousa 54

DRA. EBE B. BARROS
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Consultório e Residência: Av. Hercilio Luz, 155A apto. 4 — FLORIANÓPOLIS
Consultas: Segunda à 6.a-feira das 15 às 17 horas — Tel. — 2934

DR. HURI GOMES MENDONÇA
MÉDICO
Pré-Natal — Partos — Operações — Clínica Geral
Residência: Rua Gal. Bittencourt n. 121. Telefone: 2651.
Consultório: Rua Felipe Schmidt n. 87. Esq. Álvaro de Carvalho.
Horário: Das 16,00 às 18,00. Sábado: Das 11,00 às 12,00.

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade - Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático
Cons.: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 às 18,00 horas
Atende com horas marcadas — Telefone 3025 — Residência: Rua General Bittencourt n. 101

DR. L. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia de Tórax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nereu Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 48 - Fone 3801
Atende em hora marcada.
Res.: — Rua Esteves Junior, 86 — FONE: 3391

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO
MÉDICO
Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.
(Serviço do Prof. Mariano de Andrade).
Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.
A tarde das 15,30 horas em diante no consultório à Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiradentes — Telef. 3760
Residência — Rua Presidente Coutinho 44 — Tel. 3139.

VOE PELA REAL

SOALHO
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ FONE 1909
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

João Moritz S.A.

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS
MORITZ
"A SOBERANA" PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA RUA FELIPE SCHMIDT
FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO

CONFÔRTO E PONTUALIDADE...
para ITAJAI JOINVILLE e CURITIBA
Rápido Sul-Brasileiro
DIARIAMENTE
às 6 hs. para Itajaí, Joinville e Curitiba;
às 13 hs. para Itajaí e Joinville, nos dias úteis e feriados.
NOVA FROTA de ÔNIBUS RÁPIDOS da classe EXPRESSOS DE LUXO
AGENCIA: Rua Deodoro (esq. Rua Tenente Silveira
Despacham-se Encomendas Telefone 2172

DR. AYRTON DE OLIVEIRA
DOENÇAS DO PULMÃO
TUBERCULOSE
Consultório — Rua Felipe Schmidt, 38 — Tel. 3801
Horário das 14 às 16 horas
Residência — Felipe Schmidt n. 127

DR. LAURO DAURA
CLÍNICA GERAL
Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias
Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos
Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
Horário: 10½ às 12 e 3½ às 5 horas — Consultório: Rua Tiradentes, 13 1.º Andar — Fone 3246.
— Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha — Fone: 3248.

DR. NEWTON D'AVILA
CIRURGIA GERAL
Doenças de Senhoras — Proctologia — Eletricidade Médica
Consultório: Rua Victor Meirelles n. 28 — Telefone 3307.
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone, 3 433
Rua: Blumenau n. 71.

DR. ANTONIO JUNIA A. ARAGÃO
CIRURGIA TRAUMATOLOGIA
Ortopedia
Consultório: João Pinto, 18 — Consulta: das 5 às 17 horas diàriamente. Menos aos sábados
Residência, Bocaiúva, 184
Fone: — 3 714

DR. CLARNO C. GALLETTI
— ADVOGADO —
Rua Vitor Meireles, 53
FONE: 3.468
Florianópolis

MÓVEIS EM GERAL
ROSSMARK
VISITE A NOSSA LOJA
Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

REFRIGERADOR «CONSUL»
elétrico e a querosene
VENDAS EM SUAVES PRESTAÇÕES
Com. e Ind. GERMANO STEIN S. A.
Rua Conselheiro Mafra, 47

LAVANDO COM SABÃO
Virgem Especialidade
da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)
economiza-se tempo e dinheiro

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 156
Telefone 3022 — Cax. Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO
DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos Fernandes de Aquino
REDATORES
Osvaldo Melo — Flavio Amorim — J. André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zuri Machado —
COLABORADORES
Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Ildefonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Neto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Aci Cabral Teive — Naldy Silveira — Doraldício Soares — Dr. Fontoura Rey — Nicolau Apostolo — Paschoal Apostolo — Ilmar Carvalho e Paulo Fernando de Araujo Lago.
PUBLICIDADE
Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgilio Dias — Walter Linhares
PAGINAÇÃO
AMILTON SCHIMIDT — DELAMAR SANTOS
IMPRENSORES
DULCENIR CARDOSO WANDERLEY LEMOS
REPRESENTANTE
Representações A. S. Lara Ltda.
RIO:— Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar — Tel. 225924
S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 12 — Tel. 31-8949
Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)
AGENTES E CORRESPONDENTES
em Todos os municipios de SANTA CATARINA
ANUNCIOS
Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL — CR$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Homenagem a personalidades pessedistas desaparecidas

(Cont. da última página)

Portanto, apresentar-vos-ei em forma muito sintética, os vossos companheiros em suas atividades construtivas, seja no cenário político, como na vida social, e, assim servirem de faróis para nos orientar, de paradigmas para serem imitados.

Nicolau Bado, ex-prefeito em Nova Trento; José dos Passos Varela e João Dias Brescher, nossos valorosos companheiros do Diretório de Lajes; Manoel Brígido da Costa, prefeito e presidente do Diretório de Tubarão; Aparício Ramos Cordeiro, nosso chefe de Ribeirão, aqui na Ilha; Dogello Goss, ex-prefeito e presidente do nosso Diretório de Concórdia. Carlos Sperança, prefeito, membro do Diretório Regional de Caçador. Vidal Flávio Dias, nosso correligionário em Gaspar, candidato a vereador, falecido ontem; Anselmo Amandio de Borba, de Passo do Sertão; João Hipólito Bastos e Aristides Fernandes de Araranguá; Euclides Marinho de Xanxerê; Germano Kroetzer de S. José. Antonio Kaesemodel de Oxford; e tantas outras personalidades ilustres que souberam honrar com dignidade as fileiras de nosso Partido.

Quem não recorda um Leoberto Leal aquela inteligência moça fadada a solução dos grandes problemas nacionais, aquele dinamismo incansável e fecundo, aquela afabilidade sempre pronto a servir.

Leoberto Leal, cuja cultura política já o projetara no cenário nacional, garantindo-lhe um luminoso futuro.

Nerêu Ramos.

Diante desta figura de gigante sinto-me pequena e vejo a minha tarefa extremamente difícil e, unicamente por dever de disciplina não recusei a incumbência.

Foi dito que no Brasil tudo é grande, afora o homem.

Ao Inglês que tão levianamente nos definiu por nos desconhecer, poderíamos apresentar a personalidade intelectualmente máscula do Dr. Nerêu Ramos para lhe provar que em terra de Santa Cruz não só há grandes homens, mas verdadeiros gênios, como o foi o nosso prantead chefe, que à capacidade de trabalho como fino político, financista e economista de escol, jurista profundo, aliava a rigidez de um caráter impoluto e a moral de um CATÃO, que, sem pestanejar negara um favor ao parente mais próximo, ao amigo mais íntimo, quando êste favor não tivesse o amparo da lei.

Profundo saber em benefício da coletividade, o obrigar a um trabalho intenso, a meditação continua, tornando-o o arquiteto da Nova Constituição, trabalho que infelizmente a morte não lhe permitiu de concluir.

Houve quem escrevendo sôbre a personalidade do grande brasileiro Dr. João Pandia Calógeras, afirmou ser homem talhado para qualquer pasta ministerial e em qualquer nação do mundo.

Pois bem, quem ler os relatórios do Dr. Nerêu Ramos, elaborados na época em que foi Interventor em Santa Catarina (1938 - 1943) ou os que publicou como Governador; quem examinar a sua atuação na vida pública nacional como Deputado ou Senador, quem estudar as suas fulgurantes realizações como ministro da Justiça; quem acompanhar o desenrolar das providências que, como Presidente da Câmara dos Deputados, tomou, para imprimir àquele poder legislativo uma nova vida de moralidade, de responsabilidade e de amôr ao trabalho; quem ainda não esqueceu o muito que fêz em pouquíssimo tempo como Presidente da República; quem propositalmente, não negar o valor de sua personalidade em horas perigosas em que foi chamado de Reserva intelectual e moral da Nação; quem recordar o plebiscito com que foi eleito e reconduzido por vêzes a presidência da Câmara dos Deputados, mesmo como o voto de seus adversários políticos; quem leu os elogios unânimes que mesmo a Imprensa adversária ao seu partido nunca lhe negou; quem acompanhou e compreendeu o seu enorme valor como Jurista, deverá forçosamente admitir que a mesma afirmação devemos fazer respeito ao Dr. Nerêu Ramos, o maior dos Barriga-Verdes, homem que deixou de ser unicamente Catarinense para se tornar uma figura nacional.

Senhores convencionais, percorrendo Santa Catarina de Norte a Sul, de Léste ao Oéste, a cada passo encontraremos realizações do Dr. Nerêu Ramos, feitas não em cartazes, mas estudadas no silêncio de uma consciência que, sem alarde, quer servir ao povo e concretizadas em pról da coletividade.

Na Educação teremos o Liceu Industrial.

Muitos grupos escolares e escolas isoladas.

Abrigos de menores, gastando durante sua gestão, neste setor, proporcionalmente mais que qualquer outro Estado da Federação; mas também a Estatística nos colocava em 1.º lugar seja no campo educacional como no campo das comunicações.

Se aplicarmos ao Dr. Nerêu Ramos a frase de Victor Hugo, que abrindo uma escola se fecha uma cadeia, devemos admitir que muitas cadeias fechou o grande falecido.

Saúde!

Neste campo compraz-me lembrar as maternidades, centros de saúde; hospital Nerêu Ramos para tratamento dos atacados pelo nacilo de Koch; Colônia Sta. Teresa para acudir as vítimas do mal de Hanseu; Colônia Sant'Ana para os doentes mentais.

Enfim, precisaria preencher vários volumes para elencar as obras do grande Catarinense e isso não compete a mim, nem é esta a hora apropriada; deixemos a tarefa aos futuros historiadores.

Conta-nos a história antiga que nas ruinas de um camitério em que os Romanos sepultavam os grandes homens foi encontrada uma grande lápide em que estava esculpida na língua de Cicero o seguinte Epitáfio:

"Escola são aos vivos
os momentos tristes dos
que desapareceram".

Senhores Convencionais o monumento de trabalho, de caráter, de honra que nos legaram os nossos companheiros desaparecidos sirva-nos de incitamento para um trabalho fecundo e construtivo; o sacrifício de suas vidas no campo de batalha nos anime a lutas para o triunfo de nobres ideais; a luz que emana de seus sepulcros nos oriente; a virtude que exala daquelas sepulturas nos sirva de exemplo.

Não nos limitemos a fazer como muitos que estão sempre prontos a medir a capacidade dos outros mas nunca a sua própria, porque esta é a maneira cômoda de fugir a responsabilidade.

Empreguemos toda a nossa energia que nos dá o entusiasmo e cumpramos concientemente nosso

(Cont. na 8.ª página)

NOITE DO CHARME

No próximo dia 4 de Julho, nos salões do Clube Recreativo "6 de Janeiro", terá lugar maravilhosa festa denominada "NOITE DO CHARME", patrocinada pelo Rotary Club do Estreito em colaboração com a "Casa da Amizade" do Clube 6 de Janeiro e, em benefício da Sociedade de Assistência Social pró-construção Hospital Sagrada Familia.

"NOITE DO CHARME" apresentará, além de outros atrativos desfile de déz senhorinhas da sociedade local, as quais disputarão o título de "MISS CHARME 1959".

O desfile será organizado e dirigido pelo cronista social Zury Machado.

A parte musical estará confiada ao Conjunto Melódico de Antoni Dutra.

Várias senhoras serão homenageadas como "Patronisse" podendo-se desde já mencionar os nomes das senhoras Dr. Dib Cherem Charles Edgar Moritz e Comandante Castelo Branco.

As mesas estarão à venda a partir da próxima semana, ao preço de 500 cruzeiros.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

contra AZIA E MÁ DIGESTÃO

EFERVESCENTE
REFRESCANTE
GOSTOSO

Sonrisal®

NÃO É LAXANTE

Casamento na Igreja só vale após a transcrição no civil

RIO, 4 (V. A.) — A média dos casamentos realizados no civil baixou muito, desde que se começou a aplicar a lei n.º 1.110, de maio de 1950, que tornou o casamento no religioso com efeito civil, desde que o ato seja transcrito no Registro Civil, no prazo de 90 dias.

Com essa lei, os nubentes ficaram desobrigados de comparecer à Pretoria. Mas surgiu um inconveniente: após a cerimônia religiosa os noivos saem em lua-de-mel, deixando nas mãos dos tratadores de papéis, a incumbência da transcrição no Registro Civil. Às vêzes o encarregado dêsse serviço esquece, ou por displicência, deixa passar o prazo e quando o casal percebe, não está legalmente casado.

PERDERAM O PRAZO

Existem cêrca de 420 casos de perda de prazo para serem resolvidos. Êsse número vem de há uns dois anos até o presente, quando se iniciou a aplicação da Lei que é de 1950.

UNS DESISTEM...

Há também aquêles que tendo perdido o prazo (90 dias) resolvem "deixar ficar assim mesmo" o que significa não estarem legalmente casados. Sem a transcrição do ato religioso no Registro Civil, o casamento não tem valor jurídico. Para dar êsse valor será necessário começar tudo de novo, como se os cônjuges ainda fôssem solteiros.

A Lei n.º 1.110 veio beneficiar a Igreja, razão pela qual aumentaram os casamentos no religioso.

AUXILIE SEUS RINS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

AGENTES PRECISAM-SE

Em tôdas as cidades do interior. Ótima comissão no ato do pedido. Mostruário Grátis. Casimiras, Linhos, Capas, Blusões, camisas etc. Sòmente pelo Reembôlso Postal. Tradicional Firma.

TECIDOS LASCO
Caixa Postal, 13.828 — S. Paulo

PERSIANAS

Montadas com lâminas de alumínio flexível em 12 belíssimas côres.

Rua Jerônimo Coelho, 1 - 1.º andar - salas 14 e 15 - Fone 3167

BALCONISTA

com prática — precisa-se
NA MODELAR

VIAJANTES e PRACISTAS

Aceitamos representantes ativos, tanto na Capital como no Interior para a venda de folhinhas. GRANDES POSSIBILIDADES DE AUMENTAR SUAS RENDAS.
Oferta a Ótimo "bico". Boa comissão e adiantamentos.
FOLHINHAS SCHEL GA S. A. - CAIXA POSTAL 3372 - SÃO PAULO

Machado & Cia S. A.

Comércio e Agências

Tem para pronta entrega

APARELHOS DE AR CONDICIONADO.
BALANÇAS "FILIZOLA".
CIRCULADORES DE AR.
CORREIAS E PNEUS "DUNLOP".
CANETAS COMPACTOR
EXTINTORES DE INCENDIO.
FIOS PARA ELETRICIDADE.
FOGÕES ECONOMICOS "WALLIG".
FILMES RAIO X "DUPONT".
GELADEIRAS.
MAQUINAS SOMADORAS "BURROUGHS"
MAQUINAS REGISTRADORAS "BURROUGHS"
MEDIDORES DE LUZ DE 5 e 10 AMPERES.
MATERIAIS CIRURGICOS.
MATERIAL PARA DESENHO "KERN"
MOTORES PARA MAQUINAS DE COSTURA.
MAQUINAS DE COSTURA.
MOTORES ELETRICOS.
MOTORES MARITIMOS "PENTA"
PERSIANAS "KIRSH"
RADIOS.
VENTILADORES.

Rua João Pinto, esquina Saldanha Marinho
Fones 3378 — 3343

D'aquém e d'além mar.

A PERSONALIDADE URBANA

Como fato o mais expressivo das relizações humanas no quadro geográfico, as cidades se identificam pelo que apresentam de traços naturais, pela sua forma, estrutura e funções, e, pelo que exprimem quanto ao comportamento dos indivíduos que a integram. A conduta coletiva, muito questionável sob o ponto de vista da psicologia Social, mas explorada fartamente pela licenciosidade literária, supera, frequentemente, aquilo que uma cidade possúi de fisiográfico e estrutural. A alma do povo, para usarmos recomendável chavão, é como a seiva ou o combustível que permite a dinâmica vital que dá à cidade um cunho mais ou menos particular que possibilita, por sua vez, elaboração de ensaios que buscam esclarecer e intrincado organismo urbano. Caracterizar centros urbanos e nêles incluir o elemente humano que os faz palpitar e vivificar, é tarefa extremamente difícil, se bem que seja fácil efetuarmos conceitos ou opiniões que exprimam facetas dissociadas da "personalidade urbana". Sòmente estudos de acuidade científica, que se bifurcam em diversos ramos e critérios de investigações, poderão nos oferecer diagnósticos razoável, do qual então podemos concluir sôbre a determinação dos traços que unificam o organismo urbano, que situam, na escola dos valôres, a equivalência dos mesmos. Naturalmente, tal diagnóstico difere, à toda prova, de simples relatos ou opiniões que podem derivar de impetos emotivos que apenas escoam impressões imediatas, ao correr da pena. No mundo de hoje, quando qualquer fenômeno é tratado com profundidade que enlouqueceria um bom grego dos tempos de Péricles, as "opiniões" se desvalorizam ràpidamente, porquanto, em geral incorrem em falhas e êrros, por vêzes perigosos, sobretudo quando são proferidas por autoridades intelectualmente aceitas. Para confirmar a evidência de que somos ainda méros botocudos mentais ainda insistimos em opinar sôbre quaisquer fatos, e em face da crescente autonomia dos ramos intelectuais somos levados a esticar velho adágio e dizer que: "de médico, poéta, economista, psicólogo, mecânico, químico, matemático, físico, etc.. *e louco*, todos nós temos um pouco.".

A concordância sôbre o acima dito nos induz a não admitir a possibilidade de redução da "opinião", em futuro, em face da expanção dos podêres centrais dirigidos por grupos minoritários. Os que apegam a agradativa extinção da liberdade estão arriscados a fiasco completo diante do reivindicante direito da opinião, que, em outras palavras mais claras, poderia equivaler a: inalienabilidade do direito de se meter o bedêlho em todos os assuntos. De passagem, acrescentaria que o seculo atual marca importante fase no desenvolvimento do *palpite* que, até bem pouco tempo era quase exclusivo ao "bicho". Voltaremos ainda a comentar a "tese: Por ora ficaremos com as "opiniões". Teremos um exemplo não muito feliz porque poderá ferir susceptibilidades exageradas, mas que nos é importante porquanto interessa a todos: Florianópolis. Se perguntarmos a 10 indivíduos, o que é Florianópolis? — teremos aproximadamente, 90 por cento de opiniões diferentes, e o restante reverará algo de subentendido ou vago que nos impossibilitará assimilação exata. Se por exemplo, um individuo de helicópetero, numa segunda feira, em frente ao edifício da I.P.A.S.E., provàvelmente dirá: "Isto não é cidade, é um monte de roupa suja". Mas se outro descer no local onde a roupa é lavada, exclamaria: "Cidade só é apelido, é uma enciclopédia de higiene e asseio, marco imponente das civilizações".

Conheço um amigo que recentemente chegado a Florianópolis conversava com o Prof Agostinho em plena via publica. Ficou admirado da estranha delicadeza de um motorista que, tranquilamente, esperou o término da palestra.: Disse então: "... cidade onde se poderá morrer num cruzamento de rua, não por atropelamento mas de velhice...".

Opinião oposta teria naturalmente certo indivíduo que quase foi vitimado por uma carroça à explosão cujo proprietário ia se distraindo a mais de 80 K/h., numa artéria central, como se a direção do veículo fôsse briquedinho de bambolê.:'

"Isto não é cidade, é uma pista de Indianópolis", poderia opinar.

Saint-Hilaire, fecund o cronista, quando se refere a Florianópolis diz que jamis havia encontrado no Brasil um recanto de clima tão agradável e salutar. Se algém fôsse atraído pelo informe e aqui viesse justamente num dia em que o calcriado Vento Sul faz das suas, proferiria, certamente, opinião bem diferente. E, em seguida lembrar-se-ia de Saint-Hilaire.

Um pouco de sobiedade que nos resta, e a prudência da censura nos impede de revelarmos a forma pela qual o turista iria se referir a Saint-Hilaire.

FERNANDO LAGO

Kolynos CREME DENTAL

Que refrescante sensação de bem-estar, na espuma protetora de Kolynos!

gente DINAMICA prefere Kolynos
sensação extra de frescor!

JOGOS PANAMERICANOS

CHICAGO, 4 (U.P.I.) — Mais três países — Guiana Holandêsa, Nicarágua e Equador — aceitaram ontem participar dos Jogos Pan-Americanos que se realizarão em Chicago, de 27 de agôsto a 7 de setembro.

Com essas novas adesões, elevou-se o número de nações que intervirão nos Jogos e a 2 300 o de atletas esperados.

SARNA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Mizoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Mizoderm acaba com a coceira em 7 minutos e rapidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

CLUBE RECREATIVO
6 DE JANEIRO
ESTREITO

Programa do mês de Junho

DIA 7 Domingo — Vesperal Dançante. — Escolha da Miss Brotinho Clube 6 de Janeiro do ano de 1959 — Início — 17 horas.

DIA 13 — Sábado — Boite dos Namorados — com diversas supresas — Início — 22 horas.

DIA 21 — Domingo — Tarde infantil a "Caipira" dedicada a petizáda com premios aos que melhor se apresentarem — Início — 15 horas.

DIA 27 — Sábado — Grandiosa festa Junina — Quadrilhas, chotes, valsas, etc.... — Haverá pinhão, laranja, amendoim e quentão, etc. —

OBS.: Nesta festa para maior brilhantismo, pede-se traje a carater.

NOTA: Será indispensável a apresentação da carteira social, bem como o talão do mês.
Para as festas dos dias 13 e 27 as mesas se acham a venda na Secretaria do Clube, ao preço de Cr$ 100,00

10 dos 35 dias já se foram

O tempo corre inexorávelmente Para as cousas ruins e também para as cousas bôas. Assim, já passaram 10 dias dessa maravilhosa oportunidade de ganhar lindos e bons presentes, sem gastar nada, nada além do que normalmente se pretendia gastar.

Está na conciência do povo quais os estabelecimentos comerciais da praça onde os preços são os mais acessíveis. Todos, também sabem quais os Estabelecimentos onde há o máximo zêlo pela seleção da qualidade das suas mercadorias.

Pois bem. Juntamente êsses estabelecimentos de alto conceito quanto aos seus preços modernos e quanto á alta qualidade dos seus artigos é que oferecem a extraordinária vantagem de presentearem aos freguezes, com mercadorias á livre escôlha, na base de Cr$ 35,00 em cada compra de Cr$ 135,00 cruzeiros.

Já no dia 30 dêste mês estrá terminada a já famosa promoção de vendas comemorativa do 35º aniversario. Sem excessos de elogios e sem intuitos de propaganda podemos dizer: ocasião igual jamais houve para a economia popular. Duvidemos que tal possa ser algum dia repetido.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

« UMA HISTORIA BANAL »

Sonêto de WALTER A. DE OLIVEIRA
Florianópolis, 23,-5-59

Minha vida é uma história. Uma fóto novéla,
Igual, ou quase igual, às que gostas de ler,
Tem enrêdo, tem môça, o galã, que ao vê-la,
Se desmancha de amôres: — Fingindo, vai ver...

Todos três são bonitos!... A moça, que estréla
Essa história em quadrinhos: — Real podes crêr.
Entre todos que existem, por Deus, é a mais béla!
O enrêdo que é bem triste... mas tinha de ser!...

Escreveu-a o destino, o grnade escritor!
Uma história, pra muitos, talvez sem valôr
Desprovida que é, dos mais belos matizes...

Para mim, no entanto, é um conto medonho!
Onde a Môça é você, e o galã... um estranho!
É preciso que eu morra, pra serem felizes!...

EMPOLGANDO AS ELIMINATÓRIAS REMÍSTICAS DE 21 E 23 NA LAGÔA

Escreve o "Diário Carioca: "Todos os movimentos de canoagem gaucha estão sendo desenvolvido no sentido de conquistar aos cariocas o direito de representar o Brasil nos próximos "Jogos Pan-Americanos", de Chicago.

Os preparativos que estão promovendo visam às eliminatórias nacionais dos próximos dias 21 e 23 de junho, quando aqui, na Lagôa Rodrigo de Freitas, tentarão derrotar os metropolitanos nos barcos de "oito gigante" e "4 com", já que têm quase que assegurado o direito do "dois sem".

Também os catarinenses vêm desde longo tempo em treinamento buscando uma possibilidade de infligir aos cariocas uma derrota tendo inclusive preparados um "oito" e um "4 com" que salientam que jamais o Estado apresentou igual.

Os metropolitanos que ostentam o titulo brasileiro e sul-americanos no dois tipos de barcos, por seu turno, estão em grande forma, sendo, por êsse motivo, grande a expectativa em tôrno do desenrolar das competições dos dias 21 e 23.

FUNCIONÁRIO (A) PARA ESCRITÓRIO

Precisa-se funcionário ou funcionária para serviços de contabilidade e com bastante prática de datilográfa. Idade até 25 anos. Exige-se referências. Os candidatos devem apresentar-se nas Lojas Pereira Oliveira, a Rua Conselheiro Mafra, 6, munidos de uma carta de próprio punho solicitando o emprêgo.

HOSPITAL "SAGRADA FAMILIA"

Fundição Sapé S/A faz Doação

A campanha da Sociedade de Assistência Social vizando angariar fundos para a construção do Hospital e Maternidade "Sagrada Família", no Sub-Distrito do Estreito, está tendo um desenvolvimento dos mais significativos no seio do comércio e da indústria de Florianópolis.

A Fundição Sapé S/A. dirigida pelo Barão Dietrich Von Wangenheim, acaba de fazer doação da importância de Cr$ 20.000,00 (Vinte mil cruzeiros), inscrevendo-se assim como um dos grandes benfeitores dessa óbra magnífica que se pretende realizar no bairro mais populoso da capital catarinense.

O ideal da abnegada Irmã Bonavita vai recebendo, dia a dia, graças a boa vontade e o trabalho de uma equipe de homens de espírito altruístico, o apôio incondicional de todos quantos desejam colaborar no erguimento daquela casa de saúde.

Lembrando...

No ano de 1956 houve o Torneio "Rio – São Paulo", porém sem partidas interestaduais, visto a desistência dos clubes cariocas. Jogaram somente quadros paulistas e o título foi conquistado pelo São Paulo F. C.

* * *

Apenas três vezes o Bangú disputou o Torneio Rio – São Paulo. Foram nos anos de 1951, 1952 e 1953, classificando-se em 4.º, 4.º e 5.º lugares respectivamente.

* * *

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

Dia 14 — Domingo — Encontro dos brotinhos — Início às 19 horas.

Dia 21 — Domingo — "Cassino de Sevilha"

Dia 26 — Sexta — Bingo da Legião Irmã Benwarda

Dia 27 — Sábado — Soirée de São Pedro — Início às 22 horas.

Dia 29 — Segunda-Feira — (Feriado) Soirée infanto Juvenil de São Pedro — Início às 16 horas.

Dia 30 — Terça-Feira — Bingo da Sociedade "Amparo a Velhice".

MADEIRAS PARA CONSTRUCÃO
IRMÃOS BUENO
CAIS RADIAL
ANTIGO DEPÓSITO DAMIA

Notícias da PREFEITURA

EDITAL

Dispõe sôbre veículos de tração animal no trecho entre a Escola de Aprendizes Marinheiros e o rio Büchele.

Ficam obrigados, a partir desta, os veículos de tração animal, que trafegam no trecho compreendido entre a Escola de Aprendizes Marinheiro e o rio Büchele, a revestir seus eros com borracha, afim de não prejudicar as obras de pavimentação asfáltica que estão sendo efetuados no referido trecho.

O prazo para a consecução de disposto acima, será de trinta (30) dias, a contar desta data, sem e que os infratores ficarão sujeitos às comições legais.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, 2 de junho de 1959.

DIB CHEREM — Prefeito Municipal.

12 de Junho "Dia dos Namorados"

Êle vai recordá-la sempre!

EPSOM
a camisa modêlo

Sim, ela soube escolher. Escolheu um presente de classe: EPSOM, a camisa preferida pelos homens de bom gôsto, pelos homens que sabem ser elegantes.

5.003-CE

À VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO DESTA CIDADE.

Aluga-se

ALUGA-SE uma residência na rua Marechal Guilherme 33. (Em frente ao Grupo Lauro Muller) Tratar no local eu pelo fone 2248

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

LATÃO COBRE ALUMÍNIO

metais não-ferrosos em geral

Os nossos representantes mantêm estreitas ligações com o Depósito da **Imporbrás** mais próximo e estão capacitados, portanto, a atendê-lo com a máxima perfeição... como se Você estivesse tratando conosco diretamente!

Chapas - bobinas - rolinhos - vergalhões - tubos - barras chatas - arames - cantoneiras - tees - corrimões - perfilados em geral - tubos de cobre para refrigeração, gasolina e usina de açúcar - buchas e tarugos de bronze - bronze fosforoso - telhas de alumínio - estanho virgem em verguinhos - solda preparada - verguinhas de latão para solda chumbo em lençol - metais em lingotes

Imporbrás S.A.

IMPORTADORA BRASILEIRA DE METAIS

REPRESENTANTE:

ADOLPHO MAYER
Rua do Príncipe, 507 - 1º andar - Caixa Postal, 373
JOINVILLE - Sta. Catarina

MATRIZ: S. PAULO: Rua Visconde de Parnaiba, 1146
Fone: 37-3516 (rêde interna) - C. Postal, 4850 - Endereço Telegráfico: "Imporbrás"

panam - casa de amigos

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Livros e IDEIAS

LUIZ PHELIPE

LUIZ BRONFIELD
EU E A TERRA
ED. NACIONAL
S. PAULO

Luiz Bromfield foi um nome que se popularizou no Brasil, por um livro que conquistou a preferencia do leitor nacional: "E as chuvas chegaram..." A vida de escritor constituiu depois, motivo de particular curiosidade, por outras facetas originais de seu caracter e, sobretudo por seu amor á terra e aos trabalhos do campo. Sua fazenda de "Malabar", nos caminhos de Chicago a Nova York ficou famosa na cronica literaria. Os nomes mais ilustres das letras e das artes, visitaram-na. Brasileiros também estiveram em Malabar. E despertaram no animo desbravador do Bromfield e desejo de uma aventura: construir num trecho de imenso Brasil semi-deserto, uma réplica da famosa Malabar Form. O livro que registramos conta essa epopeia de Bromfield no Brasil Não é um manual de agricultura. É quase um romance autobio gráfico em que a terra do Brasil é personagem de importancia.

A. SILVA MELLO
"PANORAMA NORTE-AMERICANO"
ED. CIVILIZACÃO BRASILEIRA.
RIO

E' admiravel a fecundidade de espirito cientista e escrtor brasileiro que é Silva Mello. Ha pouco comentavamos, de sua autoria, o "Panorama da América Latina". As impressões de viagem de Silva Mello transcendem sempre a periferia das reportagens. O cientista e o escritor se antecipam ao reporter. E dai o enorme interesse cultural de seus livros de viagem. Nêste volume, Silva Mello nos fala, com sua erudição admiravel, de Los Angeles, S. Francisco, Salt-Lake, Denver, Chicago e Nova York. Paisagem e historia. Vida humana e ciencia. Tudo se harmonisa e completa no livro de Silva Mello.

JORGE RIZZINI
"BASE DOS AFLITOS".
ED. CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
RIO.

O livro de contos que Jorge Rizzini intitulou de "Beco dos Aflitos", traz, na capa, uma recomendação que nos autoriza a ve-lo com interesse mais fundo: "Premio Fábio Prado (1957)". Não se trata, evidentemente, de um premio academico. O premio "Fábio Prado" tem sido uma recomendação de serio julgamento. E ao lermos o livro, a certeza nos anima e encoraja; anima, e encoraja, diante da convicção de que existe, no Brasil, pelo menos, um criterio honesto de classificar titulos literarios num concurso.

No livro de Rizzini, ha contos que podem figurar entre os melhores do Brasil. Para nós, "O Subterraneo" — que é um drama interior, portanto psicologico, como quase todos que integram o livro, e tanto quanto "Magaly", traz aquela misteriosa força secreta que deu a um Dostoleviski, o privilegio de apanhar, numa sintese emocional, toda a tempestade de uma alma humana. Magaly, dos menores contos de livros, é de uma intensidade que vale por um romance. Na ficção brasileira conta com um novo valor indiscutivel.

GRAHAN GREENE
"O AMERICONO TRANQUILO"
ED. CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
RIO.

Volta ao leitor brasileiro, em segunda edição, o romance de Graham Greene que foi prestigiado pelo écran cinematográfico. O romance é um flagrante do dramático momento vivido pelo Oriente, sob a simulada "proteção" de inglêses, francêses e americanos de norte.

Greene apareceu, ha pouco, traduzido num outro esplendido romance: "Nosso homem em Havana."

16.000 comparecem a convenção do Rotary International em Nova York

Cidade de Nova York, E.U.A., 7 de junho (Especial) — Inaugurou-se hoje aqui a 50.ª Convenção Anual do Rotary International, com o comparecimento de mais de 16.000 rotarianos e membros de suas [redacted] mais de 112 países nos quais existem Rotary Clubs.

O ponto culminante dessa reunião de 5 dias de executivos de negócios e profissionais — que representam mais de 10.200 Rotary Clubs com um quadro social de 477.000 rotarianos — será a internacionalidade da organização rotária. Em todo o programa da Convenção, será dada grande ênfase às oportunidades que se apresentam aos rotarianos em todo o mundo de trabalhar pela realização de um dos alvos principais de Rotary — o desenvolvimento da compreensão, boa vontade e paz internacionais.

O programa da Convenção rotária inclui discursos por oradores de destaque, foros para debates eleição de administradores e entretenimento. Os rotarianos estudarão também os problemas comuns dos seus vários negócios e profissões e as muitas atividades empreendidas pelos Rotary Clubs no mundo inteiro para a melhoria da comunidade.

Alguns dos oradores da Convenção rotária são: Dag Hammarskjold, Secretário Geral das Nações Unidas; Dr. Werner von Braun, autoridade de renome mundial na éra do espaço; Pearl S. Buck, escritora agraciada com o prêmio Nobel; Nelson A. Rockefeller, Governador de Nova York; Robert F. Wagner, Prefeito da cidade de Nova York; Kenneth G. Crawford, moderador da revista "Newsweek"; Dr. Marcus Bach, Professor de religião da Universidade de Iowa e rotarianos de sete países.

O Presidente do Rotary International, Clifford A. Randall, de Milwaukee, Wisconsin, E.U.A., anunciou hoje que durante os últimos onze meses 313 novos Rotary Clubs foram organizados em 47 países, elevando o número de Rotary Clubs dessa organização de serviços em âmbito mundial a 10.200.

SURDEZ !
ULTIMA MARAVILHA DA CIÊNCIA ALEMÃ

Encontra-se na cidade de BLUMENAU no REX HOTEL de 12 a 17 do corrente, a representante da SONOTONE CORP. U.S.A., para demonstrações dos aparelhos contra SURDEZ, sem baterias, inclusive os novos OCULOS AUDITIVOS, de condução óssea, para ser usado como os óculos comuns. Descoberta alemã. Aparelhos e Oculos WENDTON, são os primeiros em todo mundo a incorporar uma bobina de indução, permitindo a audição em Cinema, Rádio Televisão, Telefone, etc. Repres. Exclusivo: Matriz Soc. Téc. de Ap. Auditivos Sotap Ltda. — Rua Conselheiro Crispiniano, 344 — 7º andar — C/706 — São Paulo.

Homenagem a Personalidades...

(Continuação da 5.a página)

dever na esfera em que estamos colocados.

Em todos os empreendimentos de nossa vida política, precisamos ser puros de intenção para depois então iniciar uma revolução construtiva, baseada em princípios morais e cristãos capaz de modificar, não com violência mas, pela autoridade de nosso exemplo digno.

Desprovidos de qualquer ambição, empenhadas numa política partidária e não pessoal, teremos que nos conduzir com elegância, respeitando a personalidade alheia.

E' preciso que assumamos atitude de líderes no meio em que vivemos e a partir do momento em que todos falarem a mesma linguagem, desde a bancada de trabalho aos postos mais elevados, então estaremos caminhando para a reforma.

Como brasileiros sinceros e partidários leais, tenhamos um idealismo persistente para que nada nos confunda e nem nos faça repelir nossa opinião.

A Pátria nos chama e nosso dever é lutar por um Brasil melhor.

Trabalhemos sem medir sacrifícios porque a consciência de ter um dever cumprido é o mais puro dos gozos.

E quando tivermos acabado a nossa tarefa sôbre a terra, a nossa tarefa de trabalho, de amôr e de dever, por muito curta que seja a nossa estada neste mundo, e o tempo que nos foi dado para trabalhar com todas as nossas forças e alcançar o fim do nosso ser.

Cumprido êsse dever, oxalá tenhamos a felicidade de ter imitado os grandes homens de nosso Partido cuja homenagem dedico nesta noite, que tudo sacrificaram para o vigor cada vez mais crescente do nosso valoroso partido em benefício do Estado de Santa Catarina e para a grandeza do Brasil.

VENDE-SE — RÁDIO

VENDE-SE RADIO MARCA "DETROLA", EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO — TRATAR NESTE JORNAL. — PREÇO DE OCASIÃO
Preço Cr$ 3.500,00
Tratar pelo telefone 3794.

MUSCULOS ARTIFICIAIS PARA OS PARALITICOS

Foi da angústia de um pai, cuja filha de oito anos foi atacada de paralisia infantil, que nasceu um invento de grande utilidade para os milhares de paralizados, que sofrem ou não de poliomelite: o músculo artificial.

O dr. Joseph Laws McKibben, desejando utilizar seus conhecimentos científicos para ajudar sua filha Karan a recuperar alguns de seus movimentos, levou meses a fio trabalhando com motores elétricos, braços mecânicos, aparelhos magnéticos, engenhos hidráulicos, obsecado pela idéia de criar um músculo artificial para a menina. Através de cálculos, experiências, fórmulas matemáticas, inventou um tear, no qual utilizou linha de pescar, adaptando-lhe um cano fino de borracha e pegadores. Levou o invento ao Dr. Vernon Nickel, um dos mais notáveis ortopedistas americanos. Este percebeu imediatamente que aquilo poderia realmente significar algo de muito importante para os seus pacientes. E uma equipe de especialistas dedicou-se imediatamente a aperfeiçoar o trabalho do Dr. McKibben.

Experiências e mais experiências foram realizadas, e hoje, em menos de dois anos, o músculo artificial é um recurso de reabilitação aceito, embora ainda não esteja em fase de produção.

O primeiro a experimentá-lo foi Hollins Nelson, de 19 anos, e que, atacado de poliomelite, só conseguia mover o pé esquerdo, e ainda assim apenas um pouco. Graças ao músculo artificial, Hollins já pode viver em sua casa, comer, desabotoar a roupa, jogar damas, escrever, recuperou a alegria de viver, a confiança, e voltou a estudar.

As pesquisas continuam para melhor aperfeiçoamento do aparelho. Em diversos pontos dos EE. UU. médicos e ortopedistas, cientistas e engenheiros, interessaram-se e dedicaram-se ao assunto. Os cientistas da Universidade de Vanderbilt, projetam uma pequena estação eletrônica para ser adaptada a um músculo artificial. Aperfeiçoados os contrôles eletrônicos, bastará o paciente "pensar" em fazer alguma coisa para o músculo funcionar com rapidez de um músculo natural.

Espera-se que estejam à venda os novos músculos artificiais aperfeiçoados dentro de uns 18 meses, e o seu custo inicial será relativamente baixo: uns 250 dólares (35.000 cruzeiros).

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

As notícias recentes, que interessam ao comércio e à indústria de Santa Catarina, extraídas de informativos da Confederação Nacional do Comércio, são as seguintes:

MATÉRIA PLÁSTICA — Deliberou o plenário do Conselho de Política Aduaneira, conforme edital nr. 53, de 5 de maio último, a alteração da alíquota da Tarifa das Alfândegas. Refere-se à matéria plástica e resina artificial para reduzir de 90 para 60% "ad-valorem". Êsse produto ainda não existe no mercado como produção nacional.

MOTOR A EXPLOSÃO DE FABRICAÇÃO NACIONAL — A Companhia Industrial Santa Ângela "CISA", estabelecida à Av. Presidente Wilson nr. 4589 — São Paulo — solicitou registro para os produtos de sua fabricação, destacando-se: Motor a Explosão Movido a Gasolina, com as seguintes carecterísticas: funcionamento a 4 tempos; iguação por magnético, cilindro vertical, resfriamento a ar, tipo estacionario, potência de 1 a 2 HP, RPM 1.800 a 3.600, diâmetro do cilindro 50,8 mm, curso no cilindro, cilindrada de 97 cm. cúbicos e prêso aproximado 17 kl.

LEIA EM NOSSA NOVA EMBALAGEM COMO SE PREPARA UM BOM CAFÉZITO

VENDE-SE ALUGA-SE

Por motivo de viajem
1 sala de jantar
1 varanda de cipó
1 cama solteiro
1 cama casal colchão de molas
Ver e tratar a Rua S. Vicente de Paula n. 13
Bem como aluga-se a referida casa.

RÁDIO GUARUJÁ DE FLORIANÓPOLIS

Onda média:
(5 KW) 1420 kcs.
Onda curta:
(10 KW) 5975 kcs.

Fé no Brasil de Amanhã

FERNANDO SOUTO MAIOR

Essa gente moça que aderiu à Extensão, trabalhando nas comunidades rurais de Santa Catarina, precisa fazer das palavras proferidas pelo dr. Geraldo Machado a sua profissão de fé: acreditar cegamente no Brasil de amanhã. Na verdade, poucos homens que, no Brasil, trabalham junto ao caboclo pachorrento e desconfiado, acreditam com tanta convicção no despertar dêsse imenso gigante adormecido como o Diretor Executivo da Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR) de Minas Gerais. Fazendeiro, engenheiro-agrônomo, líder da classe na terra das alterosas e, sobretudo, homem de Ciência, o dr. Machado tem conciência do excepcional papel que o extensionista representa para o desenvolvimento das comunidades rurais brasileiras. Tostado pelo sol na terra que êle ama antes de mais nada, estudante queimando pestanas nos bancos da faculdade e cultivando um invulgar senso prático, encrontou o Diretor-Executivo da ACAR na Extensão Rural a trincheira para intensificar a luta em pról do homem do campo que, neste País do futebol, tem mais deveres a cumprir do que mesmo direitos a receber. Êsse mineiro intransigente ,que não procura dançar de acôrdo com a música para efêmeras acomodações, proferiu no Salão Nobre da Faculdade de Direito uma conferência que transcendeu, e em muito, os simples limites de uma conferência que se numa aula magna de fé nos destinos de um Brasil Rural que sòmente agora, com o advento da Extensão, começa a caminhar certo pelo caminho certo.

Quando terminar a sua reunião anual, essa gente moça que faz, no Projeto 17, da Extensão um sacerdócio para tornar realidade o bem estar rural deve levar para os seus Escritórios Locais a bandeira de sua luta içada cada vez mais alta, porque amanhã, quando tivermos nas comunidades rurais um padrão de vida que anule a falsa fantasia metropolitana, a nova geração de agricultores saberá pronunciar com respeito e com gratidão o nome dêsse símbolo de trabalho ciclópico que é, inegavelmente, o Extensionista Rural. Quando voltando para casa cansado nas noites chuvosas ou enluaradas, correndo com o Jeep nas estradas poeirentes e esburacadas, ou sentindo, aos domingos, a fadiga de uma semana plena de trabalho, o extensionistas deverá, em todos êsses momentos, raciocinar para o fato de que está a escrever o mais vibrante capítulo de desbravação rural que jamais foi escrito no Brasil, nêsse mesmo Brasil onde se dá mais valor aos garrinuma falha e negativa assistência preconchas e aos peles do que àqueles que cuidam de nossa harmonia social e econômica Desarvorado ao sabor dos ensaios de zada pelos SALVADORES DA PÁTRIA, sossobrando com os primitivos métodos de cultivo e, em muitas regiões, ainda vivendo na Civilização da Enxada, o agricultor viu surgir, juntamente com a Extensão, a alvorada de um novo dia, o toque ansiosamente esperado para despertar do seu poético sono o gigante adormecido.

Em tdos os quadrantes nacionais a Extensão indicou ao caboclo o caminho certo. Ainda me lembro do pioneirismo heróico da ANCAR no meu Nordeste assolarado pela Sêca inclemente, com os seus jeeps verdes correndo pela Contra-Sêca como assombração perto de BOTIJA, promovendo a mais ousada revolução de que jamais se teve notícia naquele pedaço do Brasil. De uns trapinhos de chita surgia uma roupinha, de uma tapera uma casa nova e bonita aparecia, do esterco dos currais e dos cercados surgia o adubo para a terra cansada, até parecendo o milagre do padrinho Padre Cicero. Os tropelos iniciais não emoreceram os supervisores da ANCAR e nem os catabios do jeep verde arrefeceram o entusiasmo e a fé que êles tinham na transformação radical daqueles pedaço de terra batido dolorosamente pelo sol causticante. Assim foi em todo o Brasil. O extensionista mal surgia no terreiro de uma casa, e era loga tomado como [illegible] e da grossa. Os primeiros [illegible] foram vencidos e hoje os resultados da Extensão estão aí, desafiando até [illegible] os derrotistas, os que em nada [illegible]m. A evolução do meio rural é [illegible]tável. É o jovem sócio de um Clube [illegible] saber, servir saúde e sentir) que se [illegible] siama pelo campo, é o cabloco ran[illegible] aderindo à revolução dos jeeps verdes, enfim, é o gigante adormecido do Brasil Rural que começa a despertar para pôr em funcionamento as suas inesgotáveis energias.

O cabloco brasileiro aprendeu a racionalizar os seus métodos de produção, a preparar um bom "compôsto", a fazer uma calda bordalêsa, a filtrar ou ferver a água, a modificar o aspecto de sua casa, fazer de sua terra um lugar onde sinta alegria e feliz, porque o extencionista lhe devolveu a alegria de viver. Pode tambem, nas noites enluaradas, empunhar a sua viola, olhar tranquilo e sorridente para o seu chão, e saudar, numa "embolada", num desafio, ou canção qualquer, a alvorada que a tripulação do jeep verde fez surgir, como por encanto, vendo os promissores resultados da Extensão, os poderes públicos podem, perfeitamente, fazer maciços investimentos, porque êles trarão de volta a vitalidade da terra. Os extensionistas, como todos os brasileiros, precisam fazer côro com o dr. Machado: acreditar cegamente no Brasil Rural de amanhã.

SOCIEDADE REPRESENTANTE EXCLUSIVA NO BRASIL DE FIRMA ESTADUNIDENSE COM ESTOQUES EM RIO DE JANEIRO, SANTOS, PÔRTO ALEGRE E BELÉM DE ÓLEOS E PRODUTOS PARA LUBRIFICAÇÃO DE TÔDA ESPÉCIE DE MOTORES E MÁQUINAS, PROCURA REPRESENTANTES DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM CONTA PRÓPRIA EM DIVERSAS PRAÇAS DÊSTE ESTADO.
NEGÓCIO DE GRANDES POSSIBILIDADES QUE EXIGE APENAS CAPACIDADE FINANCEIRA.
OFERECEMOS COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA ATRAVÉS DE ENGENHEIROS E INSPETORES ESPECIALIZADOS.
OFERTAS PARA DEPARTAMENTOS DE LUBRIFICANTES — CAIXA POSTAL, 800 — RIO DE JANEIRO.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

500

Finos ternos de Tropical, Nylon e lindíssimos Rayon, valendo aproximadamente Cr$3.000,00

LIQUIDA A

CR$ 1.595,00

500 Elegantes Paletós de Inverno
Com o desconto Presente
de 35,00 em cada 135,00

Nas Comemorações do

35º Aniversário

DE A MODELAR

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA — FEITOS DA FAZENDA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

EDITAL

O Doutor Waldemiro Cascaes, 1.º Juiz Substituto da 1.ª Circunscrição Judiciária, em exercício do cargo de Juiz de Direito da 4.ª Vara — Feitos da Fazenda Pública da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem que por parte de JOÃO GREGORIO DA COSTA e sua mulher MARIA ISABEL DA COSTA, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: Exm.º Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara da Capital. JOÃO GREGORIO DA COSTA e sua mulher Maria Isabel da Costa, êle comerciante, ela de prendas domésticas, residentes e domiciliados à rua Frei Caneca, n.º 117, Florianópolis, por seu procurador e advogado abaixo assinado, conforme procuração inclusa, sendo inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Santa Catarina, sob n.º 677 e tendo escritório à rua Trajano, n.º 1, Ed. Montepio, 3.º andar, vem, perante V. Exa. expôr e requererem o seguinte: 1.º Os requerentes possuem, por si e seus antecessores, há mais de 20 anos, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja, a pósse mansa e pacífica de uma área de terras, com formato irregular num total de 5.792,72 metros quadrados, e com uma pequena casa, sito no distrito da Trindade, Município de Florianópolis. O terreno tem as seguintes confrontações e dimensões: Frente, lado LESTE, com 38,80 metros, com a rua Lauro Linhares ao SUL, 189,40 metros com terras de Eugenio Coelho; fundos ao OESTE, 15 metros com terras de Nicolau Costa no lado NORTE, em direção Léste, 109,20 metros, confrontando com terras de Nicolau Costa; seguindo uma linha Sul para Norte, com 48,30 tambem com terras de Nicolau Costa dêste ponto segue uma linha perpendicular em direção Oéste Léste com 27,70 metros, confrontando com terras de herdeiros de Eleotério da Conceição seguindo uma linha horizontal Norte Sul, com 15 metros descendo perpendicularmente para Léste com 47,30 metros, confrontando com com terras de América Borges Sena e Eleotério da Conceição. 2.º) Como os suplicantes por si e seus antecessores possúem o aludido terreno há mais de 20 anos, mansa e pacificamente, sem oposição ou embargos de espécie alguma, querem agóra, legitimar sua pósse, nos termos do art.º 550 do Código Civil e seguintes: 3.º) Néstas condições nos termos dos artigos 550 e 552 do Código Civil e 454 e seguintes do Código de Processo Civil, pedem e requerem a V. Excia. que preliminarmente, marque dia e hora, para a justificação exigida, na qual deverão ser inquiridas as testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independente de qualquer intimação, cientificando-se previamente o dr. Promotor Público feito o que julgada a justificação in initio litis, mande citar por mandado os confrontantes e suas mulheres residentes nas imediações do imóvel, e pessoalmente o representante do Ministério Público em todas as suas atribuições e por edital os interessados incertos e desconhecidos, para todos acompanharem os termos da presente ação de Usucapião, por meio da qual deverá ser reconhecido e declarado o domínio dos suplicantes sôbre o aludido imóvel, ficando citado ainda, para no prazo legal apresentarem contestação e para seguirem até final sentença, sob as penas da lei. Dá-se a ésta o valôr de Cr$ 10.000,00; protesta-se por todos os meios de provas permitidos em direito, inclusive prova documental, testemunhal e vistoria. Com a taxa judiciária inclusa, procuração e planta. Pedem deferimento. (Sôbre estampilhas estaduais no valôr de Cr$ 8,00, inclusive as respectivas taxas de S. P. Estadual) — Florianópolis, 19 de março de 1959. (Assinado) Pp. Walter Jorge José. Rol de testemunhas: Thimoteo Borges dos Santos, José Tertuliano Eduardo, Abelardo Gervasio de Oliveira. Todos residentes e domiciliados na Trindade. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho: A. à conclusão. Florianòpolis, 19 de março de 1959. (Assinado) W. Cascaes. Subindo os autos a conclusão receberam o seguinte despacho: Designe o sr. Escrivão dia e hora para a justificação, intimados os interessados e o dr. 4.º Promotor Público. Fpolis., 19|3|1959. (Assinado). W. Cascaes. SENTENÇA. Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação constante de fls. e fls., em que foram justificantes João Gregório da Costa e sua mulher, a fim de que produza os seus devidos e legais efeitos. Expeça-se mandado de citação aos confinantes do imóvel em questão, bem como ao Diretor do Serviço do Patrimônio da União e ao doutor 4.º Promotor Público, na qualidade de representante da Fazenda do Estado e do Orgão do Ministério Público, para todos contestarem o pedido, querendo, no prazo da lei. Outrossim, expeça-se edital com o prazo de trinta (30) dias, os interessados incertos, citação êssa que deverá ser feita de conformidade com o art.º 455 § 1.º do Código de Processo Civil. Custas afinal. P.R.I. Florianópolis, 31 de março de 1959. (Assinado) Waldemiro Cascaes, 1.º Juiz Substituto, da 1.ª Circunscrição Judiciária, em exercício na 4.ª Vara. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nésta cidade de Florianópolis, aos seis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cincoenta e nove. Eu, VINICIUS GONZAGA, Escrivão da 4.ª Vara, o mandei datilografar e subscrevi. (Assinado) Waldemiro Cascaes, 1.º Juiz Substituto da 1.ª Circunscrição Judiciária, em exercício da 4.ª Vara.

Confére com o original.

VINICIUS GONZAGA — O Escrivão

Edital

EDITAIS DE PRAÇA COM O PRAZO DE (10) DIAS

O Dr. Ary Pereira Oliveira, Juiz de Direito da 3ª Vara desta Capital, no exercício do cargo de Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forda Lei.

FAZ SABER a quem o presente edital de praça com o prazo de dez (10) dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, às 15 horas á frente do edifício da 1ª Vara à Praça Pereira Oliveira n. 10, nesta cidade o porteiro dos auditórios dêste Juizo, trará a público pregão de venda e arrecadação, a quem mais der e o maior lance oferecer, dos bens que foram penhorados à SOCIEDADE INTERESTADUAL DE COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LIMITADA (SICRE), na ação executiva, que lhe move a REFINARIA MAGALHÃES S. A., de n. 11.929, e que são os seguintes: 1º) — Uma máquina de escrever marca Woodstock, em regular estado de conservação e funcionamento que acho valer a quantia de dez mil cruzeiros Cr$ 10.000,00 2º) — Uma balança marca Barzon, em bom estado de conservação e funcionamento, que acho valer a quantia de dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ .... 2.500,00). 3º) — Uma escrivaninha de madeira de lei, em bom estado de conservação que acho valer a quantia de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00). 4º) — MERCADORIAS: 4 fardos de barbantes; 12 caixas de Cruswaldina, 4 caixas de kaol, 1/6; 1 caixa de kaol 1/4 e 2/8; 8 dúzias de graxa duas ancoras; 98 caixas de Neocid em pó e mais 20 latas; 11 latas de parquetina de 5 quilos; 124 latas de Glucolate e mais 57; 24 latas de Azeite Hércules; 49 dúzias de escovas de dentes marca Kolinos; 81 latas de palmito; uma dúzia de parquetina de 1 quilo; 73 latas de soda cáustica e mais 2 caixas; 3 latas de salchicha de 5 quilos; 14 caixas de alkaseltzer; 12 latas de biscoitos Marilú (ESTRAGADOS); 2 fardos de pele marfim; 8 caixas de palha de aço para assoalho; 38 pacotes de canela de dúzia; 6 caixas de núbia, uma dúzia cada e mais 20 vidros; 51 pacotes de sabão Rei em pó; 47 palhas de aço a granel; 66 caixas de palitos soltos; um balcão de dois metros e cinco mais ou menos, sendo a frente de vidro, com prateleiras e duas portas; 50 latas de cruswaldina; 3 caixas de lux, 9 dúzias; 10 caixinhas de kaol grande e 16 pequenas, que acho a quantia de vinte mil cruzeiros Cr$ 20.000,00). 5º) uma camionete marca Ford 39, placa 170, em mau estado de conservação e funcionamento que acho valer a quantia de quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00). 6º) — Uma balança marca Sweder n. 11.446, côr vermelha, quebrada, que acho valer a quantia de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) Total dos bens avaliados acima descritos, Cr$ 74.000,00 (setenta e quatro mil cruzeiros). E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou espedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos quatorze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu (ass.) CARLOS SALDANHA, Escrivão, o subscrevo. (ass.) ARY PEREIRA OLIVEIRA, Juiz de Direito. Confere com o original.

CARLOS SALDANHA
Escrivão

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O doutor Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito da Comarca de Biguaçú, Estado de Santa Catarina, na fórma da lei, etc.,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de FRANCISCO WOLLINGER, por intermédio de seu procurador Dr. Walter Jorge José, lhe foi dirigida a petição seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Biguaçú. Francisco Wollinger, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciado em Canto dos Ganchos, Município de Biguaçú, por seu procurador e advogado abaixo assinado, conforme procuração inclusa, sendo inscrito na O.A.B. Secção de Santa Catarina, sob o n.º 677, e tendo à rua Trajano n.º 1, Ed. Montepio o seu escritório, vem, perante V. Excia. expôr e requerer o seguinte: 1.º O requerente possue ha mais de 20 anos, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja, a posse mansa, e pacífica de uma área de terras, sido no Distrito de Ganchos, Município de Biguaçú, com 217,5 metros quadrados, cujas confrontações são as seguintes: Ao Norte, 14,5 metros com terras do requerente; Ao Sul, 14,5 metros com a estrada Geral; A Léste, 15 metros, com terras de Osmar da Silva e parte de João Guilherme; A Oeste, 15 metros com terras de Guilherme Simão. Como prova de que o terreno pertence ao peticionário; em boa fé, junta o último talão correspondente ao imposto territorial. 2.º Como o suplicante por si e seu antecessor, possue o aludido terreno há mais de 20 anos, mansa e pacificamente, sem oposição ou embargos de espécie alguma, quer agora legitimar sua posse, nos têrmos do art. 550 do Código Civil. 3.º Nestas condições, nos têrmos do art. 550 e 554 do C.C. e C.P.C. e seguintes, pede e requer a V. Excia. que, preliminarmente, marque dia e hora, para a justificação exigida, na qual deverão ser inquiridas as testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independente de qualquer intimação, cientificando-se préviamente o Dr. Promotor Público feito o que julgava V. Excia. a justificação in initio litis, mande citar por mandado os confrontantes e suas mulheres residentes nas imediações do imóvel, e pessoalmente o representante do Ministério Público em todas as suas atribuições e por Edital os interessados incertos e desconhecidos, para todos acompanharem os têrmos da presente ação de Usucapião, por meio do qual deverá ser reconhecido e declarado o domínio do suplicante sôbre o aludido imóvel, ficando citado ainda, para o prazo legal a apresentarem contestação e para seguirem até final sentença sob as penas de lei. Dá-se a esta o valôr de Cr$ 2.500,00; protestá-se por todos os meios de prova permitidos em direito, inclusive testemunha, documental, perícia e vistoria. Com a taxa judiciária inclusa, procuração, documentos e planta. Pede deferimento. Biguaçú, 26 de agôsto de 1958. (Ass.) Walter Jorge José. DESPACHO: A. Designo o dia 23 de setembro para a audiência de justificação prévia da pósse. Ciente o Dr. Promotor Público. Biguaçú, 26-8-1958. (Ass.) Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito. SENTENÇA: Vistos, etc.. Homologo, por sentença, a justificação de fls. em que é requerente Francisco Wallinger, para que surta seus jurídicos e legais efeitos. Cite-se, pessoalmente, por mandado os confrontantes do imóvel, e por precatória, dirigida ao Juiz da 4.ª Vara, o Dominio da União e por edital, os interessados incertos, para todos querendo contestarem o pedido no prazo da lei. Custas a final. Biguaçú, 17-8-1959. (Ass.) Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito. E para chegar ao conhecimento dos interessados, passa o presente edital com o prazo de 30 dias que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Biguaçú, aos dezenove dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, (Assinado) Pio Romão de Faria, Escrevente Juramentado, no impedimento ocasional do Escrivão, o datilografei e subscrevi.

Biguaçú, 19 de março de 1959.

(Assinado) Jaymor Guimarães Collaço — Juiz de Direito

Confére com o original afixado no lugar de costume.

O Escrevente, Pio Romão de Faria

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

NA ASSEMBLE'IA LEGISLATIVA

Jota Gonçalves aborda o caso dos atrasos nos talões de cobrança: EMPRESUL' - "A NOTICIA" confirma: particulares e clubes pagaram quantias exatamente iguais a mêses anteriores - Estivalet: Prefeituras e particulares constroem importante ponte - Deputado governista: serviços técnicos agrícolas do Estado desorganizados.

O deputado Jota Gonçalves fêz referências, na sessão de 4 do corrente, ao fato da Empresa Sul Brasileira de Eletricidade (Empresul) entregar setôr de contabilidade a uma emprêsa especializadas de Joinville, para a competente mecanização. Todavia — continua o orador — essa providência não trouxe os resultados esperados, e isto há mais de um ano. Afirmou o representante pessedista de Joinville que as cobranças atrasaram, certa feita, três mêses, ficando, ao que consta, dois a cobrar, vindo, êsse estado de coisas acarretar enormes transtornos à população joinvillense, especialmente ao operário, cujo orçamento sofre abalos com tal irregularidade.

PERDA DE TEMPO NAS RETIFICAÇÕES

Na tribuna, o sr. Jota Gonçalves leu uma nota de A NOTICIA de Joinville, que se refere ao pagamento, por particulares e clubes de importâncias mensais exatamente iguais, como prova de que o serviço da emprêsa curitibana demora, forçando um cálculo a ôlho, para efeitos de cobrança, uma vêz que é impossível uma residência ou uma entidade pagar, duas ou mais vêzes seguidas, valores iguais inclusive nas menores parcelas. Manifestou, em continuação, que a organização em Curitiba cobrava mensalmente, sòmente para a confecção dos talões, a importância de Cr$..... 140.000,00, ocorrendo que a Empresul tem retificado cálculos, e isto implica na demora das cobranças, uma vêz que a aludida emprêsa tem que empreender novo trabalho.

Concluí o orador que com essa operação realizada em Curitiba, deveria diminuir o número de funcionários na Empresul, porém ficou o mesmo. Refere-se o sr. Jota Gonçalves que, anteriormente, o setôr que é alvo de crítica funcionava como um relógio, e jamais alguém se queixou, em Joinville. Disse, também, o orador, que no que se refere aos funcionários na manchester catarinense, e os da Empresul, eram exemplares, corretos e merecedores de todos os encomios.

O deputado Dario Salles, em aparte, afirma que os talões em referência são confeccionados em Curitiba para facilitar o trabalho e não por economia, e que a direção da Empresul se empenha em contratar a tarefa com outras firmas.

QUE A MECANIZAÇÃO SEJA FEITA NA PRÓPRIA EMPRESUL: JOTA GONÇALVES

O sr. Tupy Barreto, em aparte, pondera que o número de consumidores de energia aumentou, em Joinville e, consequentemente, o trabalho de cobrança, na Empresul, o que requer a técnica da mecanização, como aconteceu na Prefeitura Municipal, que se utiliza dêsse moderno recurso, que foi uma iniciativa do então prefeito João Colin.

O sr. Jota Gonçalves observa, que a mecanização deva ser na própria Empresul, ao que o sr. Tupy Barreto adianta que a aparelhagem custaria cinco milhões e a Empresul não dispõe de verba, ao momento, e que o trabalho fôsse às mãos dos funcionários, atrasaria.

O representante pessedista de Joinville volta á craga, reafirmando que o serviço não atrasaria, porquanto os funcionários são dos melhores e com um serviço extra, durante um mês, das 20 às 22 horas, o caso seria solucionado. Entretanto, faz votos para que o sr. Adolpho Meyer encontre a solução melhor.

ESTIVALET: PONTE CONSTRUIDA POR PREFEITURAS E PARTICULARES

O sr. Agostinho Mignone requer à Casa telegrama ao governador do Estado recomendando ao Esta a construção da estrada Ponte Serrada-Concórdia, sob a responsabilidade da Secretaria de Viação e Obras Públicas, referindo-se à ponte sôbre o rio Irani, já pronta.

Na tribuna, o sr. Estivalet Pires, líder da oposição, esclarece que a ponte em referência construída a uma altura de 70 metros do nível das águas, é uma obra de arte, e foi construída pelos poderes municipais de Faxinal dos Guedes, Concórdia e uma emprêsa particular, entrando, cada um, com um terço das despêsas. Sendo trêcho que interessa fundamentalmente ao interêsse da região, entendia que a estrada devia ser construída pelo Estado. O telegrama é aprovado pela Casa.

UDENISTA WALTER MULLER: FALTA DE ORGANIZAÇÃO NOS SETÔRES TÉCNICOS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

O sr. Walter Roussenq se refere ao fato de comerciantes continuarem a cobrar preços altos quando determinadas mercadorias baixaram, passando a comentar a questão da agricultura e à morosidade com que o Departamento de Terras e Colonização atende os agricultores, no que tange à solução de pedidos de terras. Afirma o orador saber de casos há quinze anos dependentes de solução daquele Departamento, não acreditando que o incêndio na Prefeitura de Blumenau, onde se localizava uma secção da precitada repartição, fôsse o motivo do atraso.

O sr. Sebastião Neves trata do problema agrícola e de colonização, sendo aparteado pelo sr. Estivalet Pires, que faz críticas aos serviços técnicos mantidos pela Secretaria de Agricultura. O sr. Walter Muller afirma, na ocasião, que a improdutividade da referida Secretaria se devia à falta de organização dos seus serviços técnicos.

FLASHES

— O sr. Agostinho Mignone requer que de seu discurso de crítica sôbre a gravação de ônus à suinocultura, seja enviado cópia ao titular da Fazenda;

— Requer, também, telegrama do governador do Estado recomendando providências na construção do trêcho rodoviário Joaçaba-Tangará;

— A bancada da UDN se retira do plenário não dando quorum para a votação do projeto do sr. A. Mignone autorizando a distribuição de 30% da verba do Plano de Obras e Equipamentos aos municípios catarinenses.

PENA DE MORTE...

Condenada à morte por unanimidade

JOÃO CARLOS DE MELO

Quando tomei conhecimento em Abril pp., do Projeto de Lei de autoria do Deputado Goiano Anisio Rocha, instituindo a "PENA DE MORTE NO BRASIL", tive oportunidade de, pelas folhas dêste jornal, expressar a minha indescritivel repulsa à tão criminoso projeto, digno, como no dizer de Arnaldo S. Thiago, de uma mentalidade criminosa.

Combatido intrépidamente pela imprensa nacional, que tomou à si, a incumbência de defender os nobres sentimentos do povo brasileiro, baseados, sobretudo, na sã moral cristã, referido projeto, como bem o merecia, vem de ser agora, impiedosamente, derrotado na Câmara, por unanimidade de votos.

A PENA CAPITAL, além de atentar contra os sentimentos de nosso povo, seria completamente absurda, de vez que, significaria a inclusão e o cometimento de um homicidio, empregado como "vingança" ou reparação à um outro homicídio já praticado, tolhendo, assim, à Sociedade, não apenas um, mas, dois elementos de sua constituição.

Decididamente, tentar reabilitar, sim...' é justo, porém, matar, nunca..., jamais!...

Aliás, deveriamos ter sempre em mente, a sábia filosofia de Richard A. McGee, que versa: "Os povos primitivos vingam-se. Uma sociedade civilizada, deve procurar reabilitar".

Dest'arte, o projeto, creio eu, seria bem melhor recebido pela população brasileira, se, ao contrário, tivesse o intúito de instituir em nossas Penitenciárias, um "SERVIÇO DE REABILITAÇÃO DE DETENTOS", e, se solicitasse como providência principal, a criação de escolas que lhes ensinassem um ofício, transformando-os, de meros criminosos em bons artesãos, quando viriam, assim, novamente voltar à serem úteis à Sociedade comum.

Ademais, o projeto em lide, solicitando a Pena de Talião, para nossa pátria, fere direta e violentamente nossos princípios cristãos, de vez que, o espirito do "NÃO MATARÁS", já se encontra agarrado no puro sentimento do cristianíssimo povo brasileiro, de modo inarredavel!...

A impressão geral, no entretanto, é que referido projeto foi apresentado à Câmara, apenas com uma única intenção: a de conseguir publicidade para seu autor... Se realmente fôr a expressão da verdade, diga-se de passagem, foi conseguida!...

PERSIANAS

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

Rua Jerônimo Coelho, 1 - 1.º andar - salas 14 e 15 - Fone 3167

Homenagem ao "Pai dos Albergues da Juventude"

HAMBURGO — (Por Hermann Knudsen — Impressões da Alemanha) — Só poucos das centenas de milhar de jovens que percorrem a Alemanha e outros países com a sua muchila às costas para conhecer paisagens e visitar cidades, sabem que a instituição modelar dos "albergues da juventude" é devida à energia incansável de um homem. Celebrou estes dias o seu 85º aniversário o fundador e presidente de honra da Obra Alemã dos Albergues da Juventude. Schirrmann, agraciado em 1952 com a Grã Cruz de Mérito da República Federal da Alemanha, recebeu estes dias inúmeros telegramas de todo o mundo e foi alvo de homenagens comovedoras. Schirrmann festejou não só o seu aniversário natalício mas também o 50º aniversário da sua obra. O grande amigo da juventude nunca perdeu de vista o seu lema de promover o entendimento entre os povos e fez pela sua ideia inúmeros sacrifícios.

Pela volta do século Schirrmann, nascido na Prússia Oriental convenceu-se na sua atividade como professor do extraordinário valor do contato da juventude com a natureza. Quando no ano de 1901 Schrrimann foi transferido para Gelsenkirchen, na região industrial renâna, reconheceu a necessidade absoluta de percorrer com os seus alunos as montanhas e os bosques. As crianças nascidas e criadas entre minas, aciarias e outras indústrias precisavam de uma compensação que só a natureza e o conhecimento de outras regiões lhes podiam dispensar. Schirrmann defendeu a sua tese com tanta tenacidade e energia que o reitor da sua escola requereu, em 1903 a sua transferência.

Dominado pela sua grande ideia. Schirrmann não se deixou dissuadir e continuou a propagar as excursões escolares como fato educativo imprescindível. Os conflitos com as autoridades persistiram e Schhirrmann requereu em 1905 a sua transferência para a "Escola Nette" perto de Altena. Foi aí que se lançaram as bases da Obra dos Albergues da Juventude com a fundação, em 1907, do primeiro albergue de emergência numa sala de aulas. O inventário era constituído por meia dúzia de colchões de palha. Alguns anos mais tarde substituiu-se esta instalação provisória por um quarto com camas simples mas cômodas. Neste primeiro albergue os jovens encontravam pela primeira vez dormida em condições acessíveis e sob a vigilância de adultos.

O primeiro albergue da juventude com carácter permanente não só da Alemanha mas de todo o mundo foi fundado em 1912 no Castelo de Altena onde ainda hoje se leem numa plaquetta palavras pronunciadas por Schirrmann quando da fundação oficial da grande obra: "As excursões são uma fonte de saúde para jovens e velhos e têm de passar a ser um costume generalizado. Todos os albergues da juventude devem ser centros de cultura da juventude, devem promover a ideia da paz e prestar serviços ao bom entendimento e a amizade entre a juventude de todos os povos". Deve-se à iniciativa de Schirrmann e ao seu trabalho incansável, felizmente compreendido por muitos educadores, que em 1914 já se contavam na Alemanha 200 albergues da juventude. Em 1925, para dar um exemplo, contaram-se mais de 2 milhões de dormidas.

A ideia de Schirrmann transpôs bem depressa as fronteiras e, em 1932 já estavam filiadas 14 nações no Grupo de Trabalho Internacional dos Alberques da Juventude de que Schirrmann foi o primeiro presidente. Apesar da motorização, do maior conforto a que a juventude se vai acostumando — talvez infelizmente — a ideia dos albergues da juventude continua bem viva. Em 1953 contaram-se em 641 albergues da juventude na Alemanha Ocidental nada menos de 6,5 milhões de dormidas. Os dados estatísticos do ano passado são imponentes: 717 albergues com 69.184 camas e 8 milhões de dormidas. O número dos países filiados na Federação Internacional dos Albergues da Juventude passou ao dobro e abrange hoje mais de 30 países. Estão hoje ao alcance da juventude de todo o mundo nada menos de 3.000 albergues. A extraordinária projecção da sua ideia deve ser para o "Pai dos Albergues da Juventude", o mais belo presente de anos. Uma ideia considerada à princípio excessivamente revolucionária constitui hoje em dia um patrimônio da juventude de todo o mundo. É bem expressiva a homenagem de se ter dado, anos atrás, ao primeiro albergue da juventude fundado dos Estados Unidos justamente o nome de Richard Schirrmann.

UMA ORAÇÃO

Precisamente no dia 6 de junho de 1944, no decorrer da Segunda Grande Guerra e quando os Exércitos Aliados iniciaram a arrancada final para a Vitória da Liberdade, o grande Presidente ROOSEVELT pronunciou uma oração que transcrevemos quando, decorridos 15 anos, ainda é oportuna:

— "Deus, que criaste livre o homem, oferecemos hoje nossos corações e nossas vidas pela causa de uma humanidade livre.

Concede-nos a vitória sôbre os tiranos, que intentam escravizar todos os homens e a tôdas as nações, que criaste livres. Dá-nos fé e compreensão para amar, como irmãos, a todos aquêles que lutam pela liberdade. Faze-nos irmãos na esperança e na união, não só enquanto durar esta cruenta guerra, mas também nos dias que a seguirem, em que se deverão unir todos os homens da terra.

Nosso planeta não é senão uma pequena estrêla na imensidão do universo. Todavia, podemos fazer dêle, se assim o desejarmos, um planeta livre do açoite da guerra, no qual não existam nem a fome nem o terror, nem absurdas distinções de raça, côr e credo. Dá-nos o valôr e a previsão para iniciarmos hoje esta obra, a fim de que nossos filhos e os filhos de nossos filhos possam sentir-se orgulhosos de se chamarem homens.

Despertou o espírito do homem e já se encontra em marcha. Dá-nos a sabedoria e a visão para compreendermos a grandeza dêsse espírito, que tanto sofre e tanto suporta nas aras de um ideal que se distende muito além da curta vida humana. Ensina-nos a honrar àqueles que morreram pela fé e àqueles que trabalham e lutam por essa fé, e concede redenção e segurança a todos os países e a todos os povos hoje privados da liberdade. Dá-nos paciência, para os enganados; e piedade, para os que foram traídos. E dá-nos a fôrça e o valôr que haverão de extirpar do mundo a opressão e a antiga e degradante doutrina de que os fortes devem devorar os fracos pelo simples fato de serem fortes.

Porém, antes de tudo, — ó Deus misericordioso! — dá-nos fraternidade, não só para hoje, mas para todo o sempre, e uma fraternidade não de palavras, mas de obras. Todos somos filhos da terra, permita-nos compreender esta singela verdade.

Se se oprimem aos nossos irmãos, também se nos oprimem a nós mesmos, se êles padecem fôme, também a padecemos nós; se se lhes tira a liberdade, a nossa estará em perigo! Inculca-nos, a todos, fé no direito do homem a viver e a gozar da paz; fé em que conhecerá à justiça e a retidão; em que gozará de liberdade, de segurança e de igual oportunidade para desenvolver suas aptidões, não só em nosso próprio solo, mas em tôda a face da terra.

E sob o amparo dessa fé, permite-nos chegar até ao mundo claro e puro que nossos irmãos hão de construir. AMEM!"

D'aquém e d'além mar

A homemagem a CBD

Há várias maneiras de se medir a atual potência do futebol brasileiro. E, creio haver uma, infalível, que não se restringe ao 'campo' limitado de uma surra, por mais contundente que seja. A conquista de um campeonato mundial, por exemplo, se me apresenta por demais objetiva e comprovadora de nossa superioridade. Mas não o é suficiente, em si mesma, para impor o indispensável respeito e vassalagem ao conquistador, que, pode ser fruto de eventualidades típicas que ocorrem no complexo esporte. A Argentina é a campeã sul-americana, mas a figura do Brasil, mesmo após a humilde conquista de vice-campeonato, é mais respeitada na América Latina. Diríamos que a Argentina é a campeã de "fato", mas o Brasil é campeão de "direito". A Argentina apenas usurpou a corôa, mas o reinado continúa em mãos do Brasil. Assim sendo, a obtenção do máximo título em futebol, pelo Brasil, é, aparentemente, um atestado eloqüente de nossa superioridade, de modo que o objetivismo que assinalámos acima é de caráter enganador. A superioridade em algo, como no futebol, possúi facetas diversas para completo diagnóstico, além de um relativismo que por vêzes se confunde com uma tendência superestimante que temos. Exemplificando, um torcedor do Avaí não aceita a conquista do campeonato pelo Figueirense, afirmando que o seu clube é superior. O Avaí pode, em realidade, não ser inferior ao outro, mas o desejo de que o seja, por parte de seu torcedor, fará com que, para êle, mesmo com tôda honestidade, o Avaí seja o campeão de "direito"

O Uruguai foi o campeão em 1950 da Copa do Mundo, mas nenhum brasileiro aceitou a legitimidade subjetiva da conquista. Os uruguaios aceitaram tanto o comprovante oficial quanto honestamente, acreditaram que o resultado foi o fiel espêlho da superioridade oriental.

O Brasil foi campeão do mundo na Suécia, e continúa sendo, não porque o seguinte campeonato não tenha já ocorrido, mas porque todos respeitamos o título conquistado como real expressão do maior valor de nosso futebol. E acreditamos a ponto de insistirmos na manutenção de equipes à base daquela que obteve o campeonato, quando nos lançamos em prélios posteriores. Sobretudo o Feola guardou imagem por demais impregnada da superioridade dos jogadores que atuaram na Suécia, quando, em realidade, muitos já se tornaram autênticos cabeças-de-bagres.

Com tudo isso, entretanto, nada nos afasta a crença de que nosso futebol é o maior do mundo. e, talvês tenhamos razão, dado a evidência constante de confirmações. Uma delas, a que pretendo falar, relaciona-se a um fato derivado do objetivismo que encerram as conquistas em campo: A. C.B.D. desandou a fazer homenagens. E isto é sintoma de reconhecimento de uma superioridade, principalmente porquanto os homenageados se sentem honrados com a lembrança que dêles o Brasil possúi. A homenagem que a C.B.D. prestou à Inglaterra, antes de mais nada é uma lisonja que documenta a convicção de nossa supremacia. Quando, há até bem pouco, nos referíamos aos inglêses usávamos a adjetivação de "os reis do futebol". Agora já sentiríamos o freio da insinceridade e preferísmos ficar em: "... os inglêses, os fundadores do futebol".

Por isso a C.B.D. prestou homenagens aos mesmos como se estivesse depositando uma corôa a um herói de digna recordação. Billy Wright, expoente do futebol britânico foi o condecorado.

A interpretação da homenagem, todavia, foi bem assimilada pelo jornalista do "Daily Express", Desmond Hackett, que, achou ser a dita uma zombaria ao futebol inglês: — "A C.B.D. não homenageou um craque atual, prestou reverências a Oscar Cox que levou, em começos do século, o futebol para o Brasil. Na minha opinião, o que Cox deveria fazer era ter-se metido com a própria vida".

Mas aí mesmo está um engano do jornalista. O Brasil está longe de ser o exclusivo massacrador em futebol da Inglaterra. A exibição do selecionado britânico na América foi um só resultado, marcado por repetidas derrotas. A sofrida perante nossa equipe não passou de amostra grátis do que poderíamos ter feito, e deveríamos, para fazer crer à Inglaterra que ela é apenas campeã de regulamentos, o que por sinal já é altamente incompatível com a lógica imposta pelas suas atuações medíocres em numerosos setores do esporte.

P. FERNANDO LAGO

Mexericos de...

(Cont. da 3.ª página)

A Fox está satisfeitíssima com Tommy Sands pelo seu desempenho em "Sing, boy sing!". Seu próximo filme não será cantado.

Ao completar o filme "Rock-a-bye baby", Jerry Lewis ofereceu uma bela festa a todos os que trabalharam no filme, no estúdio da Paramount.

A constante comparação entre as carreiras de Kim Novak e Rita Hayworth tomou um rumo mais interessante quando Aly Khan começou a cortejar a loura sensação.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Avaí x Paula Ramos, Hoje, Amistosamente

FOI BEM SUCEDIDO O PRESIDENTE DO AVAÍ, DR. ABEL CAPELLA, NOS ENTENDIMENTOS PROCESSADOS COM A DIRETORIA DO PAULA RAMOS, ASSENTANDO A REALIZAÇÃO DE UM COTEJO DE CARÁTER AMISTOSO, NA TARDE DE HOJE, ENTRE AS PODEROSAS ESQUADRAS DOS DO S CLUBES QUE NO "RELÂMPAGO" REALIZARAM A MELHOR PARTIDA DO CERTAME E CUJO RESULTADO FOI UM EMPATE DE DOIS TENTOS. A PELEJA DESTA TARDE PROMETE ATRAIR GRANDE PÚBLICO AO ESTÁDIO DA PRAIA DE FÓRA, SERVINDO DE TESTE DEFINITIVO PARA O TRICOLOR DOS CARIONI QUE NO PRÓXIMO DOMINGO ESTARÁ INTERVINDO NA RODADA INAUGURAL DA PRIMEIRA ETAPA DO ESTADUAL DE 59, ENFRENTANDO O BARROSO NOS DOMÍNOS DO CLUBE ITAJAIENSE. PORTANTO, TODOS AO ESTÁDIO DA RUA BOCAIUVA NA TARDE DE HOJE QUE O PRÉLIO PROGRAMADO IRÁ AGRADAR EM CHEIO.

O Estado no MUNDO dos ESPORTES

SESC e SESI na maior promoção desportiva do ano

Estabelecido o Calendário para os Jogos – Alto entusiasmo entre comerciários e industriários

Entre os antigos gregos e romanos o esporte sempre foi visto de uma maneira primordial. Aliada à cultura intelectual, a cultura física nunca deixou de ocupar o lugar de destaque no cotidiano desses povos. Êles sabiam ser importante para o próprio cidadão e, o que se depreende, para a própria pátria.

Assim, com o mesmo espírito progressista e no nobre intuito de uma maior fraternidade entre comerciários e industriários, vem o SESC – SESI na figura de seus dignos diretores, se empenhar na maior promoção desportiva dos últimos tempos, aqui, na ilha de Santa Catarina.

Para isto, a reunião programada para a escolha do calendário esportivo já foi realizada, sendo êste o seguinte resultado:

CALENDÁRIO

Junho — dia 24 — Corrida de São João para atletas maiores de 18 anos. — Percurso: 5.000 metros. — Patrono — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.

Dia 28 — Grande corrida de bicicletas de passeio — Percurso — 15 km. Itinerário — Circular (3 voltas) — Atletas maiores de 18 anos. — Patrono — Presidente da Federação do Comércio de Santa Catarina.

Julho — dia 19 — I — Corrida de canôa — remos de pá.

II — Corrida de bateiras — dois remos, com 1 tripulante.

III — Corrida de bateira — dois remos com 2 tripulantes, sem patrão.

Agôsto — dia 16 — Torneio de futebol para Industriários e Comerciários — disputas em separado para apurar o campeão do torneio de cada entidade.

Setembro — dia 6 — Futebol — Campeão Industriário X Campeão Comerciário. — Haverá preliminar entre os vice-campeões.

Setembro — Pesca de caniço em data que será marcada oportunamente.

Outubro — dia 10 — Provas Infanto – Juvenis para os dependentes dos comerciários e industriários, em comemoração à semana da criança.

Tôdas as provas exceto a última dêste calendário, serão exclusivamente disputados por atletas do sexo masculino. Aos vencedores de tôdas as provas serão conferidos interessantes e úteis prêmios.

Encontram-se abertas as inscrições e os candidatos (industriários) poderão se inscrever no Edifício IPASE 4.º andar, no período da manhã (10.30 horas) exceto aos sábados, com o Sr. João Francisco da Rosa. Para os candidatos comerciários no Centro de Atividades do SESC à rua Saldanha Marinho 6, 2.º andar do Edifício Scheidmantel no horário das 13 às 18 horas e das 19 às 21 horas. É necessária a apresentação da carteira profissional.

Falando à nossa reportagem um dos encarregados desse fabuloso certame frisou sôbre a importância da crônica especializada da Capital, na cobertura desse empreendimento desportivo único em Florianópolis e que muito espera de sua valiosa colaboração.

Por outro lado fomos informados do entusiasmo crescente entre comerciários e industriários prognosticando dessa maneira, o brilhantismo de que serão revestidas as provas da grande: PROMOÇÕES DESPORTIVAS SESC – SESI, na Capital Barriga Verde.

O ÚLTIMO CRUZEIRO

— Meus sônhos? Dar a volta ao mundo no Anita.

Oceano vasto!

Gingar dolente da embarcação. Calmaria. O velâme encardido, de mil milhas, cambalêa na embriaguês sonolenta do ranger enfadanho. Nada de vento! Agua céu e um punhado de esperança...

De repente, o estouro dos elementos. A tormento!

Um grito de alegria.

— Risar panos!

A manada da tempestade arremete-se espavorida. O trovão assustou-lhe e agora nada mais impêde sua corrida de enfreada. Escuridão. Eolo uiva desesperada, sibilando através das enxárcias. Sobre o embate brutal da montanha líquida estremece a fragil embarcação. Desaparece aqui surge acolá. Como fino estóque, o gurupé, criva-se no ventre do vagalhão dilacerando-se as víceras o sangue de espuma goteja-lhe pelo fio afiado. Levanta-se a quilha, tomba o velâme. Adorna a estibordo a graciosa nave de mais uma vez, impoluta e altiva, arremetendo-se de encontro a nova montanha líquida, desafiando sempre e sempre, com a graça de suas formas a brutalidade estúpida da tormenta. E caminha e navega... rasgando através do cáos medonho o rumo firme que a fibra inquebrável do piloto impõe.

Vence o mais forte! Falte punho, fraqueja a vontade e o oceano terá guardado nos seus aquivos mais uma ognita história de audácia.

Navegato barco. É o lendário navio fantasma em mais uma de suas viagem. Dará uma volta ao mundo antes que seu catitão parta para o além.

Adeus ADEMAR Bôa viagem!

Sei que chegaras até lá. Teu braço firme, teu pulso forte, teu olhar seguro e tua vontade te conduzirão, neste último cruzeiro, ao teu destino. E quando a tempestade quizer te impedir tenho certeza ouvirei tua rizada sonóra como um grito de desafio a furia dos elementos.

Adeus marujo! Até um dia meu capitão!

HUGO

Voltou a vencer o Clube Municipal, agóra com 23 jogos invictos

Escreveu:
Afrânio Goulart

No amistoso realizado no dia 8 p.p., no Campo do Ipiranga, em Saco dos Limões, o Clube Municipal mantendo a sua invencibilidade em 23 partidas, goleou de forma categórica e insofismável, a modésta representação da Friamberia Koerich, pelo dilatado escore de 5 x 3. O jogo que teve um desenrolar pobre de futebol, notamos logo de início a superioridade técnica e territorial do Clube Municipal, que diante os 45 minutos iniciais, transformou esta vantagem numéricamente no clássico escore de 3 x 0. No período complementar notamos que o Clube Municipal acomadado com esta vantagem inicial desinteressa-se em aumentar o escore em seu favor. Depois de uma falha de Destri, surge o primeiro goal adversário, volta a interessar-se pelo marcador o Clube Municipal que responde em seguida com o seu 4 goal. Depois de um foul penalty de Filomeno, bate Tito que converte no segundo goal dos seus. Novamente no ataque os periquitos municipais, e numa jogada característica su. Edemir consigna o 5 e último goal dos seus, tranquilizados com o escore de 5 x 2 acomoda-se em definitivo na cancha o Clube Municipal, por ordem da direção técnica. Nasceu daí então o terceiro goal de consolação dos modéstos representantes da equipe adversária. Apesar do dilatado escore, até hoje choram os nossos modéstos adversários. Uma vitória nitida e categórica esta do Clube Municipal.

OUTRAS NOTAS

Local — Campo do Ypiranga — Saco dos Limões

1.º tempo — Clube Municipal 3 x 0 — Edemir – Jorge – Cuica.

Final — Clube Municipal 5 x 3 Henrique – Edemir – Tito – Edemir – Tito — respectivamente.

QUADROS

CLUBE MUNICIPAL — Destri; Morais, Filomeno e Russi; Ary e Frederico; Jorge, Sabiá, Celso, Edemir e Cuica.

FIAMBRERIA KOERICH — Leonardo; Walter, Tavico e Maury; Pedrinho e Waldir; Odair, Maurilio, Cabelo, Tito e Henrique.

Juiz — João Botelho de Abreu (Rom.)

CAMPEONATO BRASILEIRO DE QUATRO EM QUATRO ANOS

RIO, 5 (V.A.) — O presidente da Federação Paranaense de Futebol comunicou à CBD estar plenamente de acôrdo com a realização do campeonato brasileiro de quatro em quatro anos, a partir de 1962, sem prejuizo ao campeonato programado para o corrente ano.

NOTICIAS diversas

x X x

O FIGUEIRENSE EM JOINVILLE — Reaparecerá o Figueirense, que se encontrava fóra dos amistosos desde a conquista do Campeonato "Relâmpago" de Futebol. O clube de Thomaz Chaves Cabral atuará esta tarde na cidade de Joinville, dando combate ao esquadrão do Caxias.

x X x

EDER JOFRE ESPETACULAR — Todo o Brasil recebeu com júbilo a vitória alcançada quarta-feira no Ibirapuera, em São Paulo, pelo compeão brasileiro Eder Jofre, por pontos diante do filipino Leo Espinosa que é o terceiro no "ranking" mundial dos pesos-galos. Com esta vitória, credencia-se Jofre a obter um lugar entre os melhores do mundo no sua categoria.

x X x

CAPOEIRAS EM FESTA COM O TRANSCURSO DO 22º ANIVERSARIO DO FLAMENGO, LOCAL — Serão iniciados, hoje, em Capoeiras, as festividades do 22º aniversário de fundação do Flamengo, local, que transcorrerá dia 10. O Programo Festivo é o seguinte:

HOJE, DIA 7

6,00 horas — Alvorada
7,00 horas — Hasteamento das bandeiras esportivas
8,00 horas — Missa campal
8,45 horas — Ato solene de inauguração, procedido pelo Sr. Prefeito Municipal.
9,00 horas — VOLEIBOL MASCULINO — A. D. Colegial x 7 de Setembro.
9,30 horas — VOLEIBOL FEMININO — Fac. de Filosofia x Colegio Coração de Jesus
10,00 horas — BASQUETEBOL MASCULINO ADULTO — 12 de Agosto x A. D. Colegial
11,00 horas — FUTEBOL DE SALÃO — 12 de Agôsto x A. D. Colegial
12,30 horas — Churrascada oferecida as autoridades, associados e atletas participantes.
14,00 horas — PARTIDA DE FUTEBOL (Aspirante) Clube Municipal x Flamengo E. C.
16, hs. — Partida de Honra (Titulares) — Clube Municipal x Flamengo E. C.
20,00 horas — Vesperal dançante, na séde Social do Flamengo E. Clube.

DIA 10-6-1959 (QUARTA-FEIRA)

20 00 horas — Posse da nova Diretoria
22,00 horas — Coquetel dançante, na Séde do Clube

DIA 15-6-1959 (SABADO

22,00 horas — Soiree, comemorativa ao 22º aniversario do Clube. Todas as festas dançantes, serão abrilhantadas pelo conjunto musical do Clube Doze de Agosto.

x X x

CONTRA A CBD A FARGS

Pôrto Alegre, 5 (V.A.) — A FARG há dias redigiu veemente protesto à CBD por ter o CTA da entidade nacional menosprezado as indicações dadas sôbre as eliminatórias aqui realizadas para avaliar da capacidade dos atletas gaúchos que deveriam participar do último campeonato extra-sul-americano denominado ABC. Não convocou a entidade nacional o decatleta Marseno Martins. E não alinhou os atletas Karl Kopitka e Erwino Stobaus, nas provas finais, enquanto exigiu de Bruno Strohmeyer uma eliminatória para que assim pudesse entrar na final, quando os atletas aqui consguiram ótimos resultados. Na carta em que há períodos veementes, há um princípio de quebra de relações amistosas entre a entidade nacional, ou melhor com o seu departamento atlético, e a entidade local. Por isso tudo, espera-se anciosamente a atitude da diretoria cebedense. Entretanto em nosso Estado há inúmeros gestos de solidariedade à atitude da FARG. E entre outros deve-se consignar a carta que o Departamento de Ginástica da Sogipa, dirigida pelo sr. Carlos Sá à entidade da Gen. Portinho.

GAUCHOS NO PAN - AMERICANO

RIO, 5 (V.A.) — Na temporada de 1959, tivemos atividade intensa de nossa seleção. Além do Campeonato Sul-Americano, com seis jogos, enfrentou a seleção nacional, em jôgo revanche, o "English Team". Pois bem, agora, para 1960, sua atividade será bem maior. Além das taças do Atlântico e Roca, devemos ver nossa seleção em ação na "Taça das Nações". Isto não se falando nos compromissos amadoristas e no sul e pan-americano. Para êste último, está pràticamente acertado que irão os gaúchos, de tão brilhante atuação no México. Um ano carregado, portanto, será o de 1960 para o futebol brasileiro. Interessante é que desde agora nós todos sabemos que tudo isto vai acontecer. Não se combate nada e se aprova tudo, para então depois vir a choradeira, acusando a atléticas de atuar em tua programação.

"O Estado" x Guarani

SENSAÇÃO DE HOJE EM PALHOÇA

Na vizinha cidade de Palhoça deverá exibir-se, esta tarde, o conjunto de "O ESTADO" Futebol Clube que enfrentará o "onze" local do Guaraní que é a mais pujante força futebolística daquela comuna. A turma cá de casa está confiante numa boa apresentação frente aos "bugres" palhocenses que há muito não conhecem uma derrota em seu reduto. A delegação visitante deixará a ilha às 13,00 horas, viajando em ônibus especial sob a chefia do técnico Olegário Ortiga.

VILA OPERÁRIA FUTEBOL CLUBE

Domingo próximo, dia 7 no gramado do Ipirango Futebol Clube, de Saco dos Limões, mais uma Sociedade Esportiva, que congregará menores de 10 á 16 anos de idade, e que se denominará VILA OPERARIA FUTEBOL CLUBE, fará a sua estreia no cenario esportivo limoense, inaugurando naquela oportunidade uniformes, bola, bandeira, etc.

A iniciativa da fundação da referida Sociedade que esteve a cargo sr. Voldir José Rosa e uma pleaide de garotos arrojados, teve a enfrentar serias dificuldades, ao final consideradas menores que a força de vontade de todos, de que resultau nêsse feliz emprendimento.

Digna de louvores a atitude do sr. Valdir José Rosa, e que feliz do esporte catarinense, se encontrasse outros esportistas imbuidos da mesma iniciativa, pois seriam louvaveis e benéficos os resultados, já que é do pequeno atleta que nasce o futuro e contente defensor do futebol barriga-verde.

O programa de festas de inauguração, tera como ponto alto ás 15,00 horas: Apresentação da Rainha do Clube Senhorinha Irene Bitencourte — As 15,15 horas Batismo da Bandeira pela menina Olga Maria Rosa — A's 15,30 horas — Batismo da Bola pela menina Ivete Bunn, e finalmente após esse ato, a realização do jogo entre o VILA OPERARIA e BANDEIRANTE F. C de Ribeirão da Ilha.

A equipe tiular do VILA OPERARIA formará assim:

Dinare; Ireno e Alfredo; Nivaldo, Djalma e Mauro; Carlinho, Nenem, Maneca, Placidino e Cinezio.

O Vila Operaria convida o publico esporivo de Saco dos Limões, para comparecerem em massa ao campo do Ipiranga afim de incenivarem a sua equipe infanil.

JOGOS PANAMERICANOS

CHICAGO, 4 (U.P.I.) — Mais três países — Guiana Holandêsa, Nicarágua e Equador — aceitaram ontem participar dos Jogos Pan-Americanos que se realizarão em Chicago, de 27 de agôsto a 7 de setembro.

Com essas novas adesões, elevou-se o número de nações que intervirão nos Jogos e a 2 300 o de atletas esperados.

PERSIANAS

Para a sua nova residência, oferecemos em 12 côres diferentes.

Rua Jerônimo Coelho, 1 – 1.º andar – salas 14 e 15 – Fone 3167

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

U.D.N. nega apoio a projeto Petebista

ESPERIDIÃO AMIN PRETENDIA REMETER AO 'TIRADENTES PROJETO DE LEI JA' REDIGIDO – MANTIDO VETO DO GOVÊRNO

Na sessão de 4 do corrente, prendeu a atenção da Casa a discussão relativa à primeira discussão e votação do projeto n.o 79/, de autoria do ex-deputado petebista João Colodel, e que autoriza o Poder Executivo a conceder quinhentos mil cruzeiros de auxílio ao Pôsto de Saúde Pedro Rodrigues, em Valões.

UDN NEGA APÔIO: PTB QUER USAR CHAPÉU ALHEIO

O sr. Sebastião Neves, na tribuna, manifesta que sua bancada votará contra a pretensão acima, ao que o sr. Evilasio Caon, em aparte, afirma que o sr. João Colodel teve o mérito de fazer com que o govêrno criasse um pôsto naquela localidade, onde a administração estadual fôra omissa. Refutava a observação de que o PTB queria fazer média com chapéu alheio, pois quem assim estava procedendo era o govêrno, que usou o pôsto para fins políticos.

SEBASTIÃO: O PTB INSTALA SAMDU SÓ' ONDE TEM INTERÊSSE

Volta à carga o líder do govêrno nas críticas ao PTB, alegando que êsse Partido só providencia a instalação de postos do SAMDU em municípios onde tem interêsse direto, ao que o líder trabalhista imediatamente contesta, dizendo que os postos daquele serviço são instalados obedecendo determinados critérios, como índice populacional, etc., e registrava a omissão do govêrno em Lajes, por exemplo, onde o Pôsto de Saúde não oferecia atendimento, e a Prefeitura Municipal fôra obrigada a criar a Assistência Municipal, ao tempo em que o aparteante era vereador. Adiantou mais que era inegável recolher para seu partido o mérito da instalação dos postos do SAMDU.

Submetida a matéria em votação, é aprovada — PTB e PSD votando a favor — em primeira discussão por 18 a 17 votos.

MANTIDO VETO DO GOVÊRNO: RAZÕES FUNDAMENTADAS NO REGIMENTO INTERNO DA ASSEMBLÉIA

E' submetida à Casa a apreciação do veto governamental ao projeto de lei que isenta de impôsto de transmissão de propriedade inter-vivos e causamortis, as associações civis, assistenciais, culturais desportivas e de caráter amadorístico.

O deputado Estivalet Pires criticou as razões do veto apôsto pelo governador do Estado, esclarecendo que não houve invocação de nenhum dispositivo constitucional – inconstitucionalidade ou contrário aos interêsses públicos. Ateve-se o govêrno na análise dos dispositivos do Regimento Interno da Assembléia, para fundamentar as razões do veto, fato completamente inédito na Administração Pública de Santa Catarina.

Na tribuna, o sr. Sebastião Neves entendeu que ao governador assiste o direito de tributar e isentar de impostos, afirmando que a bancada governista votará a favor do veto.

O sr. Estivalet Pires manifesta, então, em aparte, que em determinada ocasião, o governador do Estado sancionara projeto de lei de sua autoria, isentando de pagamento de impôsto as associações rurais, ficando, assim, o direito de isenção ao Poder Legislativo...

O líder do PTB afirmou voto pela rejeição do veto, não ficando convencido pelas razões apresentadas pelo govêrno.

VOLNEY: SATE'LITE NO BOM SENTIDO

O sr. Volney Collaço de Oliveira julga inconstitucional a lei, por ferir os interêsses públicos. Todavia, por prudência, abster-se-ia de votar, por ser satélite no bom sentido...

A votação é secreta, votando PSD e PTB contra a rejeição, que não alcança o quociente de 21 votos, sendo, pois, o veto mantido.

ESPERIDIÃO AMIN: PROJETO JA' REDIGIDO 'A CAMARA FEDERAL...

O sr. Sebastião Neves requer remessa, à bancada federal de Santa Catarina, na Câmara e Monroe, ao Ministério do Trabalho e presidente do IAPC, de cópias de resolução da Câmara Municipal de Florianópolis, aprovando-o por unanimidade, proposição do sr. Esperidião Amin, no sentido de que terrenos baldios da mencionada autarquia, nesta capital, sejam vendidos a jornalistas e a contribuintes que não disponham de casa própria.

O sr. Estivalet Pires dá acolhimento à matéria, fazendo um reparo — que se desapense do dos redação de projeto de lei instruindo a matéria, dando a entender que o autor da proposição desconfia da capacidade técnica dos srs. deputados federais.

O sr. Walter Roussenq dá o apôio da bancada petebista e, discorrendo sôbre o assunto, termina por ponderar que não seja, o sr. Esperidião Amin, um dos devedores do IAPC...

O Estado

FLORIANÓPOLIS, DOMINGO 7 DE JUNHO DE 1959

Desapareceu de casa há cinco mêses

Reina a mais angustiosa aflição no lar do casal Lino José – Alvina Estêfano Kuhnem, com o desaparecimento inexplicável do seu filho Emir Lino Kuhnem, de 17 anos de idade, há cinco mêses.

Êste jornal formula um veemente apêlo aos seus prezados leitores para que colaborem no sentido de fazer voltar a tranquilidade à casa da família Kuhnem, procurando obter informações sôbre o jovem desaparecido.

Os genitores de Emir confiam no espírito de solidariedade humana dos nossos leitores, e quaisquer informações sôbre o destino de Emir deverão ser enviadas à residência do sr. Lino José Kuhnem, à rua Tupinambá, em frente à segunda Travessa Santa Luzia, no Estreito.

AGRADECIMENTO

Vva. Sali Cherem da Rocha e filhas, José Cherem e família, agradecem penhorados ao Dr. Orlando Borges Schroeder, as Irmãs da Casa de Saúde São Sebastião, ao Partido de Representação Popular, a Liga de Radio Amadores Brasileira, aos colegas de profissão, parentes e amigos que os confortaram e acompanharam por ocasião dos funerais de seu querido esposo, pai e genro Rubens Pinto da Rocha.

Concêrto Discofônico

Por ocasião da audição deste domingo, dia 7 de junho, terá lugar a inauguração do quadro do Patrono do Grêmio Musical do Colégio Catarinense — CARLOS GOMES —, da autoria do nosso artista patrício, Domingos Fossari. Em homenagem ao maior compositor brasileiro o programa constará das seguintes músicas (satisfazendo ao mesmo tempo à sujestão de vários ouvintes):

"GUARANI" — Abertura e bailados

"DESCOBRIMENTO DO BRASIL" — Heitor Villa Lobos — pela Orquestra Nacional da Radiodifusão Francêsa sob a regência do compositor.

"O ESCRAVO" — "ALVORADA".

O Concêrto se realiza, como de costume, às 15.30 hs., no Salão Nôbre do Colégio Catarinense com entrada franca para os amigos da bôa música.

Ecos do desaparecimento do Dr. Antonio Dib Mussi

Certos acontecimentos, pela brutalidade ou pela surprêsa dolorosa das suas consequências, nos revelam como é severo e triste o destino de muitas criaturas. Poder-se-ia supor que um médico, homem bom, caridoso e prestativo, ao salvar a vida de outro colega, em intervenção cirúrgica procedida, pudesse ser depois por êle estúpidamente exterminado?

Difícil, muito difícil, tendo-se em vista o nível intelectual dos dois personagens, ambos abraçando a mesma missão subordinada a decisivo e sublime juramento.

Pois essa tragédia acaba de suceder em Florianópolis, anunciando o assassínio de conhecido e generoso facultativo, o Dr. Antonio Dib Mussi. Havia êle feito reparos a irregularidades funcionais do seu colega médico Hamilton Stocco, do SAMDU, com funções de Major na Polícia Militar do Estado, tendo a direção do Rio resolvido suspendê-lo por 15 dias. Conhecedor desta punição, Hamilton, armado de dois revólveres, foi à procura do Dr. Mussi, no Ambulatório do IPASE, de cujo serviço médico também era chefe, e ali, como louco, fez oito disparos contra a porta de seu gabinete. Ao entrar na sala onde o chefe e salvador atndia a uma senhora grávida, atingiu-o com dois traidores disparos.

Removido imediatamente para o Hospital de Caridade, em cuja sala de operações, durante anos, realizou brilhante e difíceis trabalhos de cirurgia, o Dr. Mussi deixou de existir dada a natureza mortal dos ferimentos recebidos. Destino cruel!

Ao pressentir o seu fim, aquele médico benquisto, humanitário e amigo da gente humilde, disse à irmã diretora presente: "Irmã, vou morrer, Reze alto que eu quero acompanhar a oração".

N. da R.: Esta crônica, transcritica do Suplemento do Jornal A Tribuna", de 30 de maio último, publicada na Cidade de Santos, assinada pelo colunista Tramonta Garcia, vem demonstrar a triste repercursão, ocasionada pelo falecimento do Dr. Antonio Dib Mussi. Inserimo-la nesta fôlha, pois cremos tratar de real interesse para os catarinenses que tiveram no Dr. Mussi, um homem digno de ser conservado na memória, como um de seus grandes e inesquecíveis filhos.

Homenagem a pessedistas desaparecidas

Na memorável Convenção do PSD, realizada no Teatro Alvaro de Carvalho, no dia 24 do mês p. p., a Vereadora Matilde Amim Ghanen, de Joinville, proferiu o seguinte discurso:

A vós convencionais pessedistas as minhas saudações e a nobre mulher mulher catarinense o meu cordial abraço.

Senhores!

Escalava pelo Diretório Estadual do meu partido para comemorar a personalidade dos nossos correligionários desaparecidos, o faço um tanto constrangida, pois, é a primeira vez que ocupo a tribuna política para dirigir a minha palavra a um público tão seleto pela cultura de sua inteligência e pela posição social que desfruta.

Confio porém no vosso cavalheirismo que saberá perdoar-me a pobreza de meus conceitos e de minhas expressões; confio na vossa bondade que terá a paciência de escutar-me.

O assunto é difícil, o argumento é sério, portanto, não espereis que nessa hora que estamos patriòticamente reunidos, para tratar de assuntos partidários de tamanho vulto, eu encha os vossos ouvidos com palavras patéticas para fazer estremecer os vossos corações de saudade e humedecer os vossos olhos de lágrimas.

Não, absolutamente não.

Felizmente não pertenço a classe da mulher que em pleno século 20 ainda alimenta a mentalidade da idade média, que vive burlescamente, fantasiando romances ridículos e sonhando com trovadores tangendo cordas para arrancar suspiros.

A hora presente, com os seus horizontes anuveados exige que a mulher também tome posição mais séria e assuma a responsabilidade de seus atos na vida social.

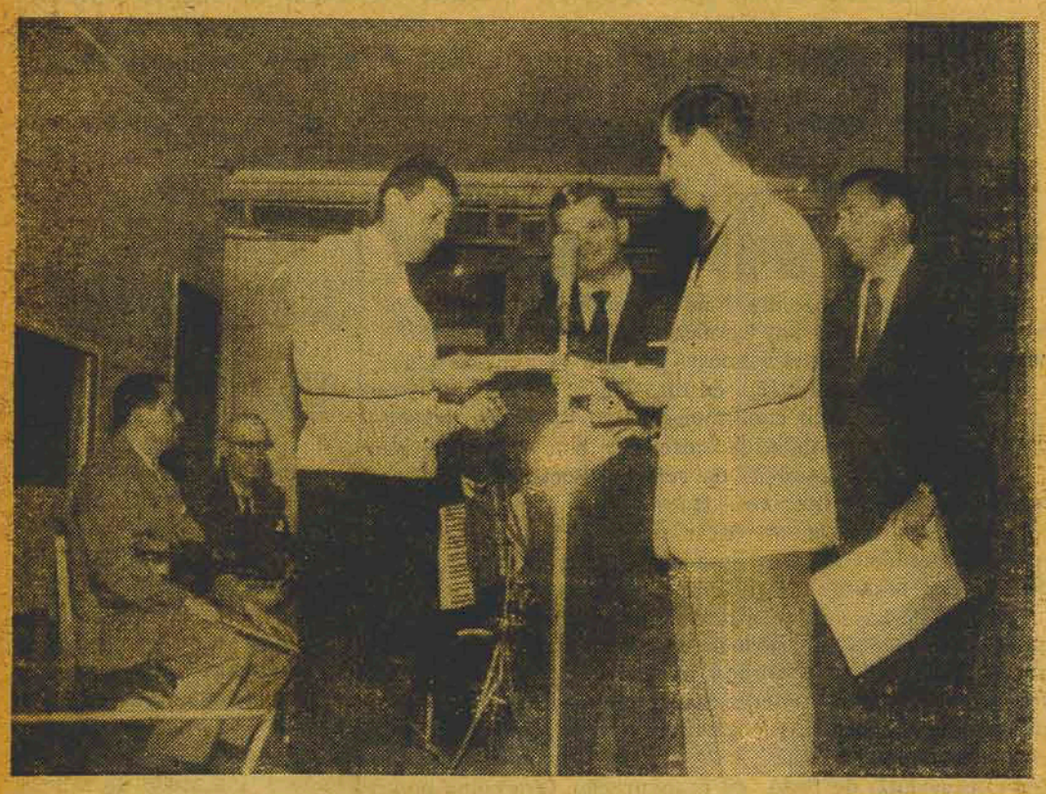
A todo o ser humano cabe uma parte de nobre labor e de deveres; ninguem pode faltar a ela sem prejuízo para si mesmo e para a sociedade a que pertence.

(Continua na 5.a página)

V igilância
I nteligência
T rabalho
O rdem
R etidão
I ntegridade
A usteridade.

EIS AS PROMESSAS DE CELSO RAMOS NO TRATO DA COISA PUBLICA.

O FELIZARDO RECEBE O PRÊMIO



O Sr. Walter Linhares, diretor da agência de publicidadq encarregada de divulgação do Consórcio TAC-Cruzeiro do Sul entrega ao Sr. NILO DA SILVA VELOSO uma passagem de ida e volta ao Rio de Janeiro pelo "Convair" daquela companhia, que lhe coube no concurso realizado pelo programa "CRUZEIRO MUSICAL" da Rádio Diário da Manhã, vendo-se ainda no flagrante os srs. Aldo Silva e Edgar Bonnassis da Silva, respectivamente, diretor e locutor dessa emissôra e músicos da orquestra do maestro CARMELO PRISCO.

Na iminência de fechar a Faculdade de Farmácia e Odontologia

Senhor Governador:

A Faculdade de Farmácia e Odontologia de Santa Catarina, fundada em 22 de janeiro de 1946 e reconhecida pelo Govêrno Federal através do Decreto número 30.234, de 3-12-1951, vem prestando à mocidade estudiosa do sul do Brasil e sobretudo ao desenvolvimento cultural do Estado de Santa Catarina, sua parcela de colaboração. Já agora bem reconhecida e bem firmada no seio da sociedade de Florianópolis. Nêstes treze anos de seu funcionamento ininterrupto, já diplomou nove turmas de profissionais, sendo 236 em odontologia e 99 em farmácia. O que êste resultado representou de esfôrço desinteressado, de espírito de sacrifício e de compreensão por parte de seu corpo docente, dentro do qual ainda a maioria se compõe dos seus fundadores, em número de 18, entrando vários outros colaboradores mais tarde com o mesmo entusiasmo, seria desnecessário aqui repisar. Nêsse trabalho ingente, colaborou sempre a mocidade estudantil, compreensiva, selecionada e digna de louvamos no seu espírito de energia e amor pela sua pobre escola, a qual, talvêz por isso, dedica veneração e saudade, mesmo após a despedida dos bancos acadêmicos e o ingresso na vida prática. Seis professôres fundadores faleceram no seu posto e levaram para o túmulo o seu preito de saüdade e a êles deve a escola o seu quinhão de trabalho abnegado e desinteressado, pois o que perceberam, em dinheiro, durante tôda a sua carreira no magistério, talvêz não alcance a remuneração anual de um guarda sanitário. Lutaram e continuam a lutar os remanescentes e os novos, com a falta absoluta de aparelhagem de ensino, numa escola essencialmente técnica, sem um só laboratório próprio, sem um gabinete de química ou de física, sem instituto de anatomia e fisiologia e até sem gabinete de prótese e mesmo sem farmácia. Em dependencias desconfortáveis, exíguas, sem amparo e sem assistência, em salas e laboratórios emprestados e com uma aparelhagem técnica obsoleta, exceção feita da recente aquisição de equipos para a clínica odontológica, conseguida do govêrno pelos estudantes, vêm os 24 professôres da Faculdade e os assistentes e monitores há treze anos mantendo o fogo sagrado do entusiasmo e obrigados a prejudicar os alunos com aulas quase exclusivamente teóricas, mesmo nas cadeiras puramente técnicas, desenhando no quadro negro muflos de prótese, autoclaves e estufas, aparelhos de física e até detalhes anatômicos e elementos dentários, porque não possuem gabinetes ou laboratórios montados para a experiência e a demonstração.

(Continua na 4.ª página)

BUSCA-PE'S

A desculpa da ELFFA, (com perdão da má palavra) no caso do desfalque recente nos seus cofres, é a de que o funcionário faltoso foi "ADMITIDO ANTES DA CONSTITUIÇÃO DESTA SOCIEDADE E QUE JA' EXERCIA AS MESMAS FUNÇÕES NO EXTINTO SERVIÇO DE LUZ E FÔRÇA."

Bolas! Então a ELFFA (com perdão da má palavra) antes de existir já tinha um tesoureiro?

Assim são tôdas as notas da ELFFA — com perdão da má palavra: tendenciosa e especiosas.

No caso, dizendo que o funcionário já exercia as mesmas funções no extinto Serviço de Luz — os diretores elffianos quiseram deixar uma dúvida latejando no ar: a de que o funcionário, sendo do antigo Serviço de Luz, tivesse sido nomeado nos tempos pessedistas.

Essa versão, aliás, foi espalhada, de indústria, pela cidade.

Nada mais falso! O tesoureiro do antigo Serviço de Luz foi o sr. Luiz Boiteux Piazza, servidor exemplar, zeloso, exato, corretíssimo. Por isso mesmo, talvêz, não servisse!

E' preciso esclarecer contra a má fé da Elffa — (perdão pela palavra): se êrro houve na escôlha do funcionário novo para aquelas funções, foi êrro do govêrno udenista! Se êrro houve em conservá-lo, o êrro foi da direção udenista da entidade!

X X
X

Entendem os diretores elffianos que êsse caso "VEM SENDO UTILIZADO PARA ABALAR O CONCEITO QUE ESTA EMPRESA DESFRUTA JUNTO A OPINIÃO PÚBLICA".

O conceito da Elffa — com desculpas pelo feio têrmo — junto à opinião pública é, de fato inabalável!

Quem poderá abalar o inexistente!

X X
X

Este jornal não circulou ontem porque a energia elétrica da malsinada Elffa pifou — deixando a cidade parcialmente às escuras!

E os famosos motores de emergência ficaram outra vêz solidários com a escuridão!!!

O Procópio, êle mesmo, é um espetáculo. Ninguém se cansa de vê-lo e aplaudí-lo. Em que gênero seja. Do clássico ao histrionico. Da tragédia à comédia. Dos atos para rir às cenas para meditar. Da gargalhada ao pranto. Do divertido à tese.

Agora, entre nós, excetuadas duas peças — *Esta noite choveu prata*, de Pedro Bloch e *Deus lhe pague*, de Joraci — está com um repertório levissimo, de comédias suas, em prol do nosso fígado.

x x x

Em *presente do céu*, o genial ator parodia um tipo muito nosso: a ELFFA, com perdão da má palavra, como diz o *Busca-pés*.

Fazendo o malandro super-sabido, verboso, achacador impenitente, não tira da boca estas constantes: — "Sou um homem de carater, sou um cidadão digno".

A ELFFA, como entidade, é bem assim...

x x x

Faltou luz. Suspendemos o jornal. Esperamos. Depois telefonamos:

— É da ELFFA? Estamos no escuro! Que é que houve?

— Sei lá! De certo roubaram os transformadores, roubaram os fios, roubaram tudo...

E desligaram.

x x x

Um vale de Cr$ 1.200.000,oo na caixa. Um contrabando Mocinhos ambiciosos. Tránsfugas políticos. Irresponsáveis. Lucros fabulosos. Outro vale na caixa. Os mesmos. Mais alguem. Mais gabarito. Contrabando número dois. Alfândega indiscreta. Apreensão. Prejuizo. Margarida volta à fonte. Quebra o pote. Bomba.

x x x

Procópio: não leve essa tragédia. Se não fôr do Nelson Rodrigues é de Shakespeare...

Guilherme Tafi

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS SADOCK FONE 1987
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina